Recebendo a visita do mais alto magistrado uruguayo, o povo de São Paulo sauda a antiga provincia cisplatina, de tão nobres e assignaladas tradições civicas e guerreiras

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARÓ 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 23 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 681

A cidade de São Paulo recebe hoje a visita do presidente da Republica Oriental do Uruguay

O sr. Gabriel Terra e sua comitiva alvo de excepcionaes homenagens do governo e do povo paulistas

S. Paulo hospeda hoje o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay, que se faz acompanhar de luzida comitiva.

E' uma visita honrosa para o nosso Estado e, por certo, resultará na consolidação das estreitas relações de amizade que unem o povo uruguayo ao de S. Paulo, por tanta maneira semelhante nas suas manifestações de progresso. Ademais, a encarecer a significação dessa visita, não se podem esquecer os vinculos de sympathia que prendem o eminente homem publico ao nosso Estado e á nossa Capital, eis que as tradições de sua familia se enraizam em nosso meio.

Na verdade, o presidente Terra, cujo nome é bem portuguez, descende de brasileiros. Seu avô paterno foi official riograndense refugiado por motivos politicos no Uruguay, onde findou seus dias.

O presidente uruguayo mostra satisfacção em falar nosso idioma. Está a par das coisas do Brasil, tendo sempre palavras de admiração para com a memoria do Visconde de Mauá, que fôra amigo de seu pae.

Terminando os estudos universitarios, apresentou uma these sobre a divida publica uruguaya, e foi depois, durante sete annos professor de Economia Politica e Finanças. Entrou para a Camara de Representantes, acceitando logo após a pasta da Instrucção Publica, Industria e Trabalho.

Ministro na Italia, sua actuação se assignalou pelos beneficios que prestou á economia uruguaya. Em outras opportunidades desempenhou varias missões representantivas de seu paiz.

Menbro do Conselho Nacional, teve occasião de intervir nas principaes questões ventiladas e, em 1931, foi empossado na presidencia do Uruguay, que lhe cabia exercer até 1935. Com a reforma constitucional, seu nome foi suffragado para presidente da Republica do novo quatriennio que se estabeleceu, de 1934 a 1938, sendo a escolha confirmada por plebiscito popular.

Cultor do direito, professor, jornalista e parlamentar focalisa s. excia. em seus escriptos e discursos os mais importantes problemas uruguayos. Convencido da necessidade de uma reorganização dos poderes no Uruguay, abriu longa campanha na qual confirmou suas qualidades. Tambem o vemos lutando durante annos a favor do grandioso plano de irrigação e provimento de energia hydro-electrica, baseado nas facilidades que offerece o rio Negro. Foi um grande ministro da Instrucção Publica e, como financista e economista, tem prestado relevantes serviços.

A COMITIVA URUGUAYA

A comitiva do presidente Terra é constituida por sua esposa, d. Maria Iberras, e por seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel, por seu primo Arturo Terra Arocena, pelo ministro do Exterior, sr. Juan José Arteaga, pelo director do Banco de Seguro do Estado, sr. Alberto Mané sua esposa d. Maria Emilia Garzan e sua filha Maria Isabel, e pelos srs.: general Alfredo Campos, engenheiro Lasala, secretario do ministro do Exterior; Hugo Ricaldoni, secretario do presidente; cel. aviador Larré Borges, majores Luzardo e Gestido, capitão Lamarte, dr. José Martinelli, jornalistas Mario Radaelli e José Maria Penna e o sr. José Casas, chefe da policia de investigações.

A CHEGADA

A' hora em que começar esta folha a circular, o trem especial, conduzindo o presidente Gabriel Terra e sua comitiva, chegará á estação da Luz, onde duas bandas de musica executarão o hymno uruguayo e nacional.

O illustre hospede será recebido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, acompanhado de sua exma. senhora e de suas casas civil e militar; secretarios de Estado, chefe de Policia, commandante da 2.a Região Militar a seu estado maior; prefeito da Capital, commandante da Força Publica e seu estado maior; membros do Conselho Consultivo do Estado, presidente da Côrte de Appellação, membros do Ministerio Publico, magistrados, corpo consular acreditado nesta Capital e demais pessoas gradas. As apresentações serão feitas pelo sr. dr. Marcio Muchoz, que acompanha a comitiva desde o Rio.

Presidente GABRIEL TERRA

Após as continencias de toda a tropa disponivel da Força Publica formada ao longo da rua Mauá, na parte fronteira á estação da Luz, será organizado o cortejo, que obedecerá á seguinte ordem:

Dr. ALBERTO NANE, presidente do Banco de Seguros do Estado

1.o carro — Presidente Gabriel Terra, interventor Armando de Salles Oliveira, general A. Campos e o chefe da casa militar da Interventoria; 2.o carro — Senhoras Gabriel Terra e Armando de Salles Oliveira, general A. Daval e capitão Lamartine; 3.o carro — Ministro Arteaga, secretario da Educação; dr. Ricaldoni e tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira; 4.o carro — Senhora de Blanco, coronel Larre Borges, senhora Marcio Munhoz e major Arcy da Rocha Nobrega; 5.o carro — Senhora Mane, capitão A. T. da Rocha Marques, embaixador do Uruguay e capitão Thales Marcondes; 6.o carro — Dr. Mane, major Luzardo, general Almerio de Moura, ajudante de ordens; 7.o carro — Senhora Martinelli, José Casas, senador Puig e commandante Vasconcelelos; 8.o carro — Senhorita Mane, sr. Martinelli, senhorita Terra e sr. Rubens de Mello.

Em outros carros, acompanhando o cortejo, virão os srs. major Alkinder P. Ferreira, Jorge Bayma, Adhemar Siqueira, senhora Borda, senhora Puig, senhora Mello, seu filho e governante, Antonio Terra, Alfredo Terra, consul Arocena, jornalistas uruguayos e secretario Rangel do Monte e senhora.

ITINERARIO DO CORTEJO

O cortejo obedecerá ao seguinte itinerario: ruas José Paulino, Florencio de Abreu, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, avenida S. João, praça Julio Mesquita, alameda Barão de Limeira, rua Duque de Caxias, largo dos Guayanazes e alameda Barão do Rio Branco, até o predio n. 69, Palacete Prates, onde deverá ser hospedado o presidente Terra e sua exma. familia.

Na aristocratica e luxuosa residencia, foram os jardins e o palacete profusamente illuminados por poderosos reflectores, apresentando lindo aspecto. A residencia, no seu interior, foi guarnecida por bellos ramalhetes de flores naturaes. As dependencias destinadas ao chefe da nação uruguaya e sua exma. familia receberam igualmente, especiaes cuidados.

O 2.o B. C. forneceu para o Palacete Prates, uma guarda em 1.o uniforme, do plano antigo.

Os escoteiros escolares formam em linha em frente ao Palacete Prates, prestando homenagens ao chefe da nação uruguaya.

AS TROPAS QUE FORMARAM

Formaram, desde ás 9,30, em frente á Estação da Luz, o 1.o B. C. e o R. C., ambos conduzindo a bandeira nacional e uma secção da banda de musica.

A outra secção da banda de musica encontrar-se no interior da Estação, numa das extremidades da plataforma.

O R. C. forneceu um esquadrão-escolta, em 1.o uniforme, do plano antigo (azul celeste), para o serviço que lhe é peculiar junto a s. exa. o sr. presidente Gabriel Terra, e o piquete escolta presidencial, no seu uniforme para acompanhar s. exa. o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, de sua residencia á Estação da Luz.

OFFICIAES A'S ORDENS DA COMITIVA

Foram postos ás ordens de s. excia. o sr. presidente Gabriel Terra, o sr. tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira; de s. excia. o sr. dr. Juan José Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o sr. major Arcy da Rocha Nobrega; de s. excia. o sr. dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, o sr. capitão Thales Prado Marcondes e de s. excia. o sr. general Alfredo R. Campos, ministro da Guerra do Uruguay, o sr. capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques.

VISITA DO EMBAIXADOR DO URUGUAY AO INTERVENTOR FEDERAL

A's 11 horas, será o sr. ministro das Relações Exteriores do

(Conclue na 3.ª pagina)

O nevoeiro retarda a partida do "Brazilian Clipper"

RIO, 23 (H). — O hydroavião "Brazilian Clipper" ainda não póde partir com destino a Buenos Aires devido ao denso nevoeiro que desde a madrugada cobre a cidade. Logo que as condições atmosphericas o permittam, o grande dirigivel levantará vôo.

—*—*—

O "Zeppelin" chegou ao Rio e voltou á Allemanha

RIO, 23 (H). — A Condor communica que o "Conde Zeppelin" chegou esta manhã ao aero-porto de Santa Cruz e levantou vôo de novo, de regresso á Allemanha, ás 7 horas e dez minutos.

—*—*—

Apresentou-se ao quartel da 9.ª Região Militar

RIO, 23 (A. B.) — Por se julgar amparado pela amnistia, apresentou-se ao quartel general da 9.ª Região Militar, com séde em Matto Grosso, o ex-segundo tenente commissionado Jonas Vasconcellos, o qual ficou aguardando julgamento de sua situação pela commissão encarregada de estudar a situação dos officiaes amnistiados.

Anniversario da morte de José Maria de Azevedo

JOSE' MARIA DE AZEVEDO

S. Paulo verá passar, domingo, o anniversario da morte de um dos seus gloriosos filhos. Em 26 de agosto, ha dois annos, no Fundão, como tenente do invicto batalhão "14 de Julho", tombara para sempre, José Maria de Azevedo.

(Conclue na 3.a pagina)

A defesa do dr. Gaspar Ricardo é um amontoado de incomprehensões

O caso da Mayrink-Santos não é de technica: — é de cultura e de cultura politico-social

A defesa do dr. Gaspar Ricardo, ex-director da Sorocabana, lhe está sahindo muito fraca.

1.o) Insiste s. s. em confundir a economia da empresa com a economia do Estado, conforme se lê no 7.o item, que formula na "Folha da Manhã" de hontem, 22, computando, com as rendas ferroviarias, os impostos e taxas arrecadados pelo Thesouro nas zonas da Estrada. E' uma imperdoavel falta de ordem, uma confusão que vae mal a um espirito culto. Já Descartes, aconselhava nas suas regras do methodo: — decompôr as difficuldades em tantas parcellas quantas seja possivel; conduzir ordenadamente os pensamentos, indo por graus do simples ao composto; proceder a desdobramentos tão completos e a revisões tão geraes que estejamos seguros de nada ter omittido; tudo isso, para que não acceitemos como verdade nada que não seja conhecido, evidentemente, como tal.

O dr. Gaspar Ricardo procede, exactamente, ao arrepio das normas do philosopho: — em vez de recompôr, complica e confunde; em vez de subir do simples ao composto, vae logo ao complexo e ao confuso; em lugar de ordenar os pensamentos, baralha-os; em lugar de desdobrar, redobra e generaliza para acceitar, ás pressas, o que convem aos seus sentimentos seja verdade...

Exactamente, a principal critica, implicita no discurso de Ribeirão Preto, que lhe faz o sr. dr. Armando de Salles Oliveira — menos a elle que a todos os governos passados — consiste em não ter separado a economia da Sorocabana da do Thesouro. E o dr. Gaspar Ricardo, no 7.o item de sua defesa pessoal, aggrava ainda mais os motivos da critica...

2.o) Igual incomprehensão revela o distincto engenheiro, ao formular os itens 9 e 10, quando pergunta se o capital effectivamente gasto na Estrada está ou não em desaccôrdo com o valor escripturado e se está ou não eivado de vicios e defeitos.

Chegamos a duvidar da cultura do dr. Gaspar Ricardo...

Pois, então, entende elle que taes pêchas foram assacadas á Sorocabana pelo actual chefe do Governo?!...

E' de pasmar! Ou o dr. Gaspar Ricardo é excessivamente inculto, o que não acreditamos, ou de tal modo se convenceu dos seus desacertos, que, só fugindo ao ponto e ladeando as questões, imagina poder defender-se...

A escripturação da Sorocabana é, decerto, exacta e fiel, "grosso-modo", sem vicios nem eivas. Do contrario, haveria nas criticas uma accusação attinente á honorabilidade da direcção e dos funccionarios da Estrada. E isso não houve. Tanto que o capital pôde ser levantado.

A questão é muito menos material do que suppõe o dr. Gaspar Ricardo. Trata-se de um caso de comprehensão da noção do capital e da formação della nos processos mentaes de alta direcção da empresa. O capital, embora perfeitamente escripturado por partes, poderia não se apresentar em conjunto — e ordenadamente — ás vistas da direcção e — mesmo neste caso — não ser levado na devida consideração, por occasião dos calculos de renda e de outras operações puramente intellectuaes, que dizem respeito á alta gestão das finanças e dos negocios transcendentes da Estrada.

Essa é a segunda critica, complementar á primeira. E a essa, como á outra, o ex-director da Sorocabana não respondeu, absolutamente.

(Conclue na 3.ª pagina)

A Central e a Mogyana de accordo na concessão de regalias aos ferroviarios

RIO, 23 (H.) — Em virtude do accordo feito entre a Central do Brasil e a E. F. Moggyana sobre a reciprocidade na concessão de passagens com abatimento de 75% aos ferroviarios, o director da primeira dessas estradas expediu circular tornando extensivo aos ferroviarios da Moggyana o favor de que já gosam, nesse sentido, os da Central.

—*—*—

Os funccionarios da Justiça Militar não foram amnistiados

RIO, 23 (H) — Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar o procurador geral requereu ao presidente que, em face do decreto numero 24.761, fossem cancelladas as penas de todos os funccionarios da Justiça Militar que estivessem comprehendidos no alludido decreto. Submettida á apreciação do julgamento a proposta do Ministerio Publico, o Tribunal resolveu indeferil-a, contra os votos dos ministros general Ribeiro da Costa, Mariante e Andrade Neves e almirante Gitahy de Alencastro.

—*—*—

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESPERADO NO RIO

RIO, 23 (A. B.) — E' esperado nesta capital, no dia 27, viajando de Recife a bordo do "Zeelandia", o sr. Borges de Medeiros.

—*—*—

Ponto facultativo

Para maior brilho das homenagens que serão prestadas ao chefe da nação uruguaya durante a sua estada nesta capital, o governo do Estado mandou que fosse considerado facultativo o ponto no dia de hoje nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

BRASIL-URUGUAY

Foram assignados hontem varios tratados entre os dois paizes

RIO, 23 (A. B.) — Realisou-se, hontem, no salão nobre do palacio do Itamaraty, a cerimonia da assignatura dos seguintes tratados entre o Brasil e o Uruguay: — tratado de conciliação e arbitragem obrigatoria, tratado de assistencia judiciaria e protocollo addicional ao tratado de extradicção, firmado nesta capital a 6 de outubro de 1933. Esses actos serão submettidos opportunamente á ratificação do poder legislativo.

Dr. JUAN JOSE' DE ARTEAGA, ministro das Relações Exteriores do Uruguay

Firmaram os seis instrumentos respectivos: pelo Brasil, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; pelo Uruguay, o sr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores desse paiz. Ao acto assistiram o embaixador e pessoal da embaixada do Uruguay, varias altas autoridades, chefes dos serviços e funccionarios do ministerio das Relações Exteriores.

Ao assignar esses tratados, o sr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, pronunciou expressivo discurso.

Começou s. exa. dizendo a profunda emoção patriotica com que firmava aquelles tratados, marcos a mais na historia longa da tradicional amizade entre os dois paizes. O Brasil resolveu sempre de modo singular e feliz os conflictos que, por vezes, surgiram entre as duas nações. A assignatura dos tratados marca com singular relevo a visita que o presidente do seu paiz realiza ao Brasil. Affirma que o chefe de Estado uruguayo, elle orador e a comitiva, não olvidarão nunca o modo cordial e gentilissimo com que os acolheu o governo brasileiro, assim como não esquecerão a maneira affectiva e calorosa pelo qual o povo deste paiz, — modelo de bondade, cultura e expontaneidade, — os acclamou sempre que tiveram ensejo de atravessar as ruas desta bella capital.

O tratado de conciliação e arbitragem, continuou o chanceller Arteaga, é mais um passo adiante e uma conquista a mais do direito internacional, porque consagra a solução feliz e amigavel de qualquer divergencia que se possa dar entre os dois paizes.

Por fim, s. exa. brindou o ministro Macedo Soares e formulou os seus votos para que continue a tradição de Rio Branco, cuja figura projecta perpetua claridade sobre o Itamaraty.

MORREU UM VETERANO DO PARAGUAY

CURITYBA, 23 (A. B.) — Falleceu em Palmeira o veterano da guerra do Paraguay, sr. Manoel Demetrio Oliveira, membro de tradicional familia paranaense. Esteve elle ao lado do Duque de Caxias na passagem de Itororó, possuindo diversas condecorações de merito militar por actos de bravura.

Rumo ao futuro

E' preciso, é de imprescindivel necessidade, se quizermos que fructifiquem os dolorosos sacrificios consummados, que se eliminem as perniciosas adherencias do passado, que ainda maculam a epiderme do organismo titanico do Estado bandeirante, raro e admiravel conjuncto de força e de nobreza. Não combatidas energica e deliberadamente, essas placas se transformarão em escaras, em pustulas, em chagas, para se generalizarem no cancro sorrateiro, que acabará por carcomer as energias de São Paulo.

Guerra sem treguas, guerra implacavel á politica profissional — deve ser o brado de combate de todos os que cerrarem fileiras ao lado dos principios que balisam a estrada que nos póde conduzir a um futuro digno da nossa terra e da nossa gente. A politica — pois que a expressão tem um significado alto e digno, que só haviamos conhecido deturpado — a politica deve ser o meio de se servir abnegadamente ao povo e nunca o meio de delle se servir sordidamente.

Lentamente, pelo largo decorrer de quatro decennios, se viera formando uma casta dominante, que, em um ambiente propicio, ao mesmo tempo que se ampliava, sedimentava uma estranha mentalidade, aberrante dos mais comesinhos preceitos da honestidade vulgar: — a dos politicos profissionaes.

Entidade parasitaria, sem finalidade alguma definida, além da satisfacção dos proprios interesses e appetites, os direitos e as prerogativas inherentes ao cidadão foram successivamente, sem solução de continuidade, por ella absorvidos, mal nos restando o direito privado e isso mesmo quando a elle se não contrapunham as suas conveniencias e caprichos, pois que mesmo nesse sector já lamentavelmente sensivel era a intromissão da élite "à rebours" que a alma dominadora representava.

Sob as repetidas dictaduras — mil vezes peiores que as francas, originarias da força, porquanto as civavam a hypocrisia e o pavor das responsabilidades claramente determinadas — os mais altos cargos, as sinecuras mais rendosas, mesmo aquillo a que denominavam prestigio, transmittiam-se de paes a filhos ou negociavam-se de mão para mão com a mais revoltante naturalidade dentro do estreito ambito em que viçava a casta dominadora. Qual o presidente do Estado que não indicou e impoz o seu successor á revelia de um eleitorado cuja vontade a compressão, a fraude e o suborno haviam destruido por completo? E qual delles não fez ou tentou fazer da suprema magistratura estadual o commodo e elastico trampolim para o salto final á presidencia da republica?

As deprimentes, as vergonhosas negociações que se desenvolveram em torno desses problemas, que em uma verdadeira democracia deviam ser resolvidos pela vontade popular e nunca em conchavos scelerados, regidos pela norma do "toma lá — dá cá", não ficaram envoltas em tão opaca sombra que muita coisa se não conheça fóra dos meios privilegiados em que a politica era cosinhada.

A situação, nas suas linhas mestras, que vale a pena relembrar, era sinples. Entrincheirado atraz da palavra "democracia", que perdera por completo a primitiva significação, instituira-se um regime feudal de categoria subalterna, pois que privado de todos os nobres attributos de cavalheirismo e de honra que caracterizavam o da phase medieval. Dentro da lei, que só existia quando lhe convinha e que elle conculcava a seu bel-prazer, seguro da impunidade, nada havia a se fazer. Restava o recurso da força.

A revolução de 30 muitas culpas terá — não vamos nós negal-o. Prestou, porém, ao paiz e a São Paulo um serviço, que bem póde redimil-as. Forjou e entregou ás mãos do povo uma arma que, bem manejada, é susceptivel de levar á destruição desse espirito ominoso que se agitava por entre as trevas de um passado lodacento.

São Paulo já a provou e lhe comprovou a efficiencia. Com ella, não ha males permanentes, nem erros irremediaveis.

Dessa conquista civica, que póde ser a mais poderosa alavanca propulsora do nosso movimento ascencional, rumo ao futuro que as suas possibilidades lhe marcam e a que o seu idealismo lhe assegura indiscutivel direito, a mór parte representa esforço nosso, esforço do São Paulo de hoje, renovado e vibrante de enthusiasmo. Volte-a, pois, contra o seu maior inimigo — a politica profissional. Age em legitima defesa e é o seu dever inilludivel.

A bandeira constitucionalista em Limeira e Jaboticabal

CARAVANAS QUE PARTIRÃO PARA A SOLENNIDADE DE DOMINGO

Como está noticiado, realizar-se-ão domingo proximo, as cerimonias da entrega solenne da bandeira do Partido Constitucionalista ás zonas de Limeira e Jaboticabal. Nessas duas cidades, naquelle dia, deverão reunir-se os directorios municipaes das respectivas zonas, os quaes, acompanhados de grande numero de correligionarios, tomarão parte nas manifestações.

Dado o interesse e o enthusiasmo que se observam, a solennidade, constituirá um acontecimento invulgar, destinado a inscrever-se entre os de mais relevancia na vida do Partido.

A entrega das bandeiras será realizada por delegações do Partido Constitucionalista, de que farão parte membros do Directorio Geral e deputados á Camara Federal. Será uma solennidade que servirá ao mesmo tempo para demonstrar a pujança da organização e do prestigio do P. C., e deixar patenteado o agradecimento que, com a sua presença, os elementos directores do Partido Constitucionalista, levarão aos guias e aos obreiros da memoravel jornada civica que se processa por todo o interior paulista, e vibrante e altivo, á voz de commando do P. C. para a grandeza de São Paulo dentro do Brasil grande!

A CARAVANA DE LIMEIRA

A delegação de Limeira partirá desta Capital no domingo, ás 11 horas e 40 minutos, chegando á tarde, á adiantada cidade da Paulista. Ali se reunirão os directorios municipaes do Partido Constitucionalista de Santa Rita, Porto Ferreira, Araras, Leme, Pirassununga, Descalvado, Annapolis, Rio Claro, Piracicaba, Rio das Pedras, S. Pedro e Santa Barbara.

Irão desta Capital os srs. drs. Benedicto Montenegro, Paulo de Moraes Barros, Antonio Augusto de Barros Penteado, Antonio Carlos Pacheco e Silva, d. Maria Thereza, Vicente de Azevedo, e drs. Alarico Caiuby, Joaquim Celidonio Filho, Sylvio Coutinho, Henrique de Sousa Queiroz, Fabio de Camargo Aranha, Ieven Vampré, Ubaldo da Costa Leite, Ruy Calazans, José Cassio Macedo Soares, Aristides Macedo Filho, Campos Mello, J. A. Affonseca, Armando Leite de Castro, J. B. [illegible] Silveira Peixoto e Libero Ripoli.

A CARAVANA DE JABOTICABAL

A partida para Jaboticabal será sabbado, ás 21 horas e 45 minutos, devendo a caravana pernoitar em Rincão e, dali seguindo no domingo, chegar a Jaboticabal ás 11 horas.

Compoem-na os drs. Laerte de Assumpção, Henrique Bayma, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Oscar Stevenson, d. Francisca Rodrigues, e drs Nelson Ottoni de Rezende, Antonio Pereira Lima, Romão Gomes, Prudente de Moraes Netto, J. Pinto Antunes, Joaquim Sampaio Vidal, Marços Melega, Francisco Pereira Mendes, Dante Delmanto, Anatole Salles, Alfredo Cecilio Lopes, Murillo Mendes, Paulo Pinto de Carvalho, Darcy Miranda, Dario Ribeiro Filho e Oscar Melega"

DIRECTORIOS RECONHECIDOS

Sob a presidencia do dr. Laerte de Assumpção, tendo como secretario o dr. Alarico Caiuby, realizou-se hontem, mais uma secção plenaria do D. E. P. Nessa reunião a que estiveram presentes os drs. Benedicto Montenegro, Bento A. Sampaio Vidal, Carlos de Sousa Nazareth, Francisco Vieira, Fabio da Silva Prado, Joaquim Celidonio Filho, Luiz Piza Sobrinho, Oscar Stevenson, Waldemar Ferreira, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Paulo Nogueira Filho e dra. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, foram reconhecidos mais os seguintes directorios municipaes provisorios.

RIBEIRÃO VERMELHO

Presidente, Waldomiro Silva; vice-presidente, Antonio Carlos; 1.o secretario, João Alfredo Tiburcio de Almeida; 2.o secretario, João Alves Filho; thesoureiro, Francisco Candido Barbosa. Conselho Consultivo: José Fogaça de Oliveira, Apparicio Biglia, Messias Norberto dos Santos, Lazaro Baptista da Rocha, José Fransico dos Santos, Joaquim de Oliveira Brizola, Antonio Raymundo Munhoz, José Mauricio da Silva, Martinho Eugenio da Costa e Ranulpho Antonio.

SOROCABA

Srs. Annibal Ferreira Prestes, Antonio Thomé de Sousa, Bellarmino Gonçalves Rosa, dr. Ernesto de Campos, dr. Floriano Pacheco, Jaromino Blazeck, José Amaral Madureira, Luiz Baddini, Porphirio Loureiro, Praxedes Ferreira Leão e Roberto Bertoni.

SANTA BARBARA

Srs. Roberto Alves de Almeida, dr. Domingos Finamore, Pedro Azanha Galvão, Aristides Bueno de Oliveira, Agostinho Pinezzi, Alvaro Macknight, Angelo Sans, Argemiro Assis Sava, e Manuel Teixeira.

SÃO CAETANO

Sub-directorio: srs. José Mariano Garcia Junior, Paulo Pinto de Almeida, João Reis, Argemiro Paseto e Vicente Terraroli.

SANTA RITA DE CASSIA DOS COQUEIROS

Srs. Antonio Felix Vianna, Joaquim Moreira de Padua, Arnaldo Svovini, Manuel Moreira dos Santos, Antonio Augusto de Castro, José Ribeiro de Sousa, João Francisco da Silva, Conselho Consultivo: Joaquim Pedro Moreira, João Ribeiro dos Santos, Felix Manuel Vianna, José Egydio Diogenes, José Leandro Vieira, Symphronio Guilherme dos Santos, José Rosa dos Santos, Benedicto Flavio da Silveira, João Ignacio de Oliveira, Calimerio Damião do Prado, Manuel Rosa de Moraes, Francisco Colchoni, Apolidio Corrêa da Silva, Christiano José da Silva e João Pedro Ferreira.

PARY

Sub-directorio, srs: dr. Amador de Araujo Franco, Pedro Talarico, Irineu Candelaria, Porphirio Augusto da Silva Mello, José Cardoso de Moura, Appio de Sousa Ribeiro, Romeu Pellegrini, Antonio Santos Martinez, Abondio Barana, Romario Costa Valente, Claudio Cardo. Conselho Consultivo: srs. José de Sá, Tiburcio Siqueira Franco, Horacio José Guerra, João Iorio, João Antonio de Lima, Manuel Alves de Faria Junior, Carolino Antonio Fragata, José de Sousa Pinto, Antonio de Sousa Pinto, Adolpho Henrique Machado, Sabino de Barros Portugal, Antonio Domingues de Azevedo e José Aranha.

DIRECTORIO DO DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO

Em sua reunião de hontem o D. E. P. reconheceu o directorio do Departamento Universitario, eleito em eleição realizada a 17 do corrente, assim constituido: José Armando Affonseca, Alcides Chagas da Costa, Cassio Toledo Piza, Humberto Viggiani, Jorge Elias, Paulo Carneiro, Eduardo Salvatore, Adhemar Carvalho Gomes, Hozair Motta Marcondes, Osmar Muniz Pimentel e Bartholomeu Bueno de Miranda.

D. D. P. SANTA CECILIA

Foi reconhecido como membro do directorio districtal de Santa Cecilia o sr. Nelson Leite do Amaral.

D. D. P. JARDIM AMERICA

São convocados para uma reunião a realizar-se hoje, 23, quinta-feira, ás 18 horas, na séde districtal, sita á rua Augusta, 406, os membros do directorio districtal do Jardim America.

Termina sabbado, ás 18 horas, o prazo para a inscripção eleitoral. Os que ainda não se inscreveram devem comparecer com a maxima urgencia á séde do Partido Constitucionalista (Secção de Alistamento). ru: de São Bento, 45, 1.o andar, para retirar as suas photographias e fazer a sua inscripção no Forum.

Phenomeno de jecatatuismo

Tudo neste mundo tem o que se chama "grandeur et decadence", grandeza e decadencia. Assim aconteceu com o P. R. P. Deve-se-lhe a propaganda republicana que actuando sobre o espirito nacional, veiu afinal a resultar na jornada de 15 de novembro de 1889, que proclamou as instituições desde então vigentes. Os grandes nomes do P. R. P., os de Campos Salles, Prudente de Moraes, Cesario Motta, Bernardino de Campos e outros, explicam-se porque esses homens todos se fizeram no ambiente da propaganda. foram homens de lucta, que formaram o seu espirito no combate ás instituições monarchicas, cujos vicios elles virilmente atacaram. Porque só a lucta viriliza os homens.

Mortos os politicos do P. R. P., que se fizeram na propaganda, na opposição, esse partido nunca mais apresentou um grande nome, um grande homem, nem podia apresentar. Todos os que vieram depois foram feitos, formaram o seu espirito no servilismo, na obediencia, na disciplina, nos processos detestaveis da unanimidade, na pratica dos vicios eleitoraes mais detestaveis. Logicamente, nesse ambiente da segunda geração do P. R. P. em que tudo se resumia em obedecer, approvar, não discutir, e achar todos os governantes sublimes e divinos, o que tinha que haver e que houve, foi a completa decadencia moral do P. R. P., e de todos os seus homens. E a prova está nisso que os srs. Washington Luis e Julio Prestes praticaram os mais ultrajantes attentados contra a Constituição, contra todas as leis, contra a moral, contra o bom senso, contra tudo, e o P. R. P. pelo silencio ou senão positivamente, tudo approvou, cobrindo de lama o nome paulista.

A democracia é, fundamentalmente, o contraste dos partidos, a critica e a discussão. Ora o P. R. P. se fez a mais extranha das evoluções, se tornou o fanatismo politico, a imposição do credo perrepista e a impugnação de qualquer partido de opposição. Taes e tantos eram os obstaculos oppostos pelo P. R. P. á formação de partidos de opposição, que esta ficou completamente impossibilitada de existir. Logicamente o perrepismo se transformou em fanatismo mahometano, de que ninguem podia discrepar.

Effectivamente, esse perrepismo nos ultimos tempos degenerou em veddadeiro phenomeno de jecatuismo politico, manifestação de jecatatuismo sob forma politica. A prova positiva desse jecatatuismo ou fanatismo primitivo está na formula: "Fóra do P. R. P. não ha salvação". Que é isso senão a tradicção positiva do lemma mahometano: "Deus é Deus e Allah seu propheta". O fanatismo consiste na crença cega em uma formula unica de salvação. E' isso exactamente que significa a phrase: "Fóra do P. R. P. não ha salvação". Quer isso dizer que os perrepistas politicamente equivalem aos fanaticos em torno a Antonio Conselheiro ou ao padre Cicero, morto recentemente. Como estes acreditavam num homem só, os perrepistas acreditam num partido só!

Ha que accentuar mais um ponto. Não só o P. R. P. pelos seus pro-homens, srs. Washington Luis e Julio Prestes, e pelo apoio a estes dado, é o unico responsavel pela Revolução de Outubro de 1930, como tambem, depois de vencedora essa Revolução, esse mesmo P. R. P. é o unico responsavel por tudo quanto S. Paulo soffreu em sua autonomia, em sua dignidade e tudo mais.

Porque o P. R. P. só vê os seus interesses, as suas conveniencias, o seu monopolio, o seu dominio, o seu mando.

Hoje S. Paulo inteiro se apresta confiante a disputar eleições. Por que? Porque tem o novo Codigo Eleitoral, e com o voto secreto. O alistamento serio, e o Poder Judiciario a responder por todos os actos eleitoraes, pode legitimamente, honestamente, disputar pleitos e confiar na seriedade destes. Por que o P. R. P. nunca decretou o voto secreto e essas garantias todas do Codigo Eleitoral vigente, inclusive essa garantia maxima do Poder Judiciario em todos os actos eleitoraes?

Foi o P. R. P. o mais formidavel inimigo do voto secreto e o unico que impediu a approvação em lei desse voto secreto desde 1920. E' uma historia que precisa ser contada pormenorizadamente.

Mas, dissemos que o P. R. P. foi o unico responsavel por todas as humilhações que o Estado de S. Paulo soffreu depois da Revolução de 1930, além de ser o unico responsavel por essa mesma revolução.

De facto, o Partido Democratico no governo de S. Paulo logo após a revolução de 1930, apesar de toda a sua paciencia, apesar de victima das mais tremendas injustiças, o Partido Democratico rompeu com os militares que estavam a dirigir S. Paulo. De passagem notemos que só o Partido Democratico depois da revolução de 1930 é que teve a hombridade de romper com taes interventores, ao passo que o P.R.P. se manteve sempre nas encolhas, commodamente consultando sempre os proprios interesses.

Tendo o Partido Democratico, só elle, rompido, em nome da autonomia de S. Paulo, com os interventores militares daqui, e exacerbada a opinião paulista, como se encontrava, o sr. José Carlos de Macedo Soares, nos primeiros mezes do anno de 1931, abril ou meio, longamente se dedicou a negociar a formação de uma frente unica de todos os partidos paulistas, afim de que o sr. Getulio pudesse ter assim uma força sufficiente que respondesse por S. Paulo e em virtude da qual elle pudesse retirar aqui o poder das mãos dos militares e entregal-o a um civil e paulista.

Pois bem, todas essas longas e trabalhosas negociações promovidas pelo sr. José Carlos de Macedo Soares em março ou abril de 1931, encontraram desde logo todo o apoio do Partido Democratico, e fracassaram completamente porque o P. R. P., em reunião solenne celebrada, resolveu não se prestar então á formação dessa frente unica em virtude da qual o sr. Getulio Vargas pudesse tirar o governo de S. Paulo da mão dos militares e entregal-o a um civil e paulista indicado pela frente unica que se devia ter formado e não se formou exclusivamente porque o P. R. P. não quiz. E dessa negativa ou recusa do P. R. P. resultaram todas as calamidades a que assistimos e que nos levaram por fim á Revolução de 9 de julho de 1932.

O sr. José Carlos de Macedo Soares devia vir a publico e contar pormenorizadamente, exactamente, tim por tim, como se passaram esses factos da sua intervenção em principios de 1931 para a formação da frente unica de S. Paulo.

E se são verdadeiras essas negociações, se é verdadeira essa recusa do P. R. P., a conclusão é que tudo quanto soffremos em S. Paulo após a revolução de Outubro de 1930 é da responsabilidade unica e exclusiva do P. R. P., que sempre em tudo só vê exclusivamente o seu interesse, a sua conveniencia, o seu mando, o seu dominio. Dir-se-ia que esse partido é como um rato de Thesouro o qual entende que o Estado de S. Paulo é um queijo que só a elle cabe devorar, em privilegio e monopolio exclusivo, por toda a vida e mais seis mezes.

MARIO PINTO SERVA

Martyrio e Gloria de São Paulo

O dr. Aureliano Leite, escriptor cujo nome dispensa elogios, acaba de lançar mais um interessante livro. Trata-se de um repositorio fiel dos acontecimentos de 1930 até a presente data, — livro esse que todo o bom paulista deve ter em sua estante.

O apreciado autor de "Retratos a penna", "Memorias de um revolucionario" e tantos outros valiosos trabalhos de critica, de historia contemporanea brasileira e de literatura, escreveu agora um alentado volume, o unico que abrange toda a Revolução, vindo desde a Interventoria Manoel Rabello até os nossos dias, e intitula-se: Martirio e Gloria de São Paulo.

O summario da primeira parte do livro do dr. Aureliano Leite consta dos prodromos da Revolução e divide-se nos capitulos:

"Interventoria Manoel Rabello — Rompimento do P. D. com a Dictadura — Formação Frente Unica Paulista — Descontentamentos — Interventoria Pedro Toledo — Codigo Eleitoral — Empastelamento Diario Carioca — Renuncia gauchos — Missão paulista no Rio Grande — 23 de Maio — Successos — Seus antecedentes — M. M. D. C. e outras sociedades secretas — Quadro Geral dos conspiradores — Posse secretariado: successos — Acontecimentos que trouxeram o 9 de Julho — Ameaças M. Rabello e João Alberto — Atitude mineiros e gauchos — Conferencia Bello Horizonte — Demarches no Rio e em Porto Alegre — Congresso do Partido Democratico — Os homens que precipitaram a Revolução, etc., etc...."

A segunda parte trata do seguinte: — Diario da Revolução: — Tarde do 9 de Julho — Planos, ligações, entendimentos — Ameaças deposição governo Pedro Toledo — Acclamação Governo Civil — Euclydes, Isidoro, M. Salgado — Assalto Chacara do Carvalho — Faculdade de Direito — Contribuição dos civis — M. M. D. C. — Adhesões unidades exercito — Mobilização geral — Primeiros dias — Klinger — Fundações para a guerra — Batalhões voluntarios: "Piratininga", "14 de Julho", "Paes Leme", "Defesa Paulista", "R. G. do Norte", etc. — Columna Fletcher, columna Romão Gomes, columna M. Rangel, etc. — Vale do Parahyba — Cel. Sampaio, Mario Abreu, Andrade, Agnelo, A. Rezende, Arcy — A direcção de Euclydes e de Palimercio — J. Neves, Djalma e Theodomiro — Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Luzardo, Mauricio Cardoso etc. — Herculano de Carvalho e outros — O Tunel, Barreiro, Queluz, Areias, Batedor, Pinheiros, Piquete V. Queimada, Cruziero, Guará, Cunha, Paraty, Espigão do Divino Mestre — O Sul: Itararé, Ribeira, Capão Bonito, Bury, Itapetininga, Ourinhos, (Baixo e alto Paranapanema) — Taborda, Klinger, Klinglhoefer, P. Dias de Campos, etc., etc. — Matto-Grosso — Pouso Alegre, Borda da Matta, Eleuterio, Ataliba — Pinhal — Itapira, Amparo, Pedreira, Murungaba, Jaguary, Campinas, Souzas, Cabras, Pupos, etc. — Casa Branca, Lagôa, S. José do Rio Pardo, Gramma, Sapecado, Guaxupé, Prata Cascata, etc. — Perrepistas e democraticos — Missões a Minas e outros Estados — Conferencia de Soledade — Aviação, artilharia, trens blindados, obuzeiros... Força Publica e Exercito, Marinha — Movimentos em Minas, R. Grande, Pará e Capital Federal — Delegados technicos — Campanha do ouro — Manifestos — Extrangeiros — Heróes e covardes — Mulheres paulistas — Traições e fidelidades — Horas de delirio e de alegria — Atoardas — Mortos e feridos — Todos os combates — Prisioneiros — Belligerancia — Tentativa de armisticio — Reuniões em palacio e outros lugares — Desintelligencias — Figura do Governador e outros homens — Folcklore da guerra — Radios — Como se vivia nos Campos Elyseos — Telephonemas para o Cattete — Os ultimos momentos do governo P. Toledo — Os adversarios — Seus commandantes, etc., etc...."

O livro "Martirio e Gloria de São Paulo" pode, a começar de hoje, ser encontrado nas principaes livrarias desta Capital.

Apresenta-se com uma magnifica impressão typographica, trazendo na capa um suggestivo desenho de R. M. Ferreira: no primeiro plano, vê-se a bandeira paulista tremulando, vibrante nas cores, presa ao mastro; no céo, tres aviões vermelhos fazem evoluções; e, no segundo plano, distingue-se a Cathedral de S. Paulo, no proprio coração da cidade, além do arranha-céos, symbolizando assim a bella trichromia o proprio titulo que o illustre escriptor, um dos revolucionarios authenticos de 32, deu ao seu livro.

—*—*—

Os importadores americanos de café regressam hoje aos Est. Unidos

RIO, 23 (A. B.) — A delegação americana de importadores de café, actualmente em visita ao Brasil, offerecerá hoje, ás 13 horas, no Palace Hotel, um almoço aos directores do Departamento Nacional do Café.

O regresso da delegação dar-se-á hoje mesmo, pelo vapor "Northern Prince", com destino aos Estados Unidos.

—*—*—

AS GRÉVES NA BAHIA PARECEM SOLUCIONADAS

S. SALVADOR, 23 (H) — Em entrevista a um vespertino, o sr. Claudio Tullio, enviado especial do Ministerio do Trabalho, declarou que o caso dos padeiros já tinha sido resolvido a favor dos operarios e que o caso do Tramway estava encaminhado para uma solução favoravel.

Apesar disso occorreram na madrugada de hontem ligeiros conflictos, tendo a policia intervindo para manter a ordem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA CHEGA HOJE AO RIO

RIO, 23 (A. B.) — Passageiro do "Itaité", chegará hoje a esta capital o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira.

Commentarios

Compare o povo

O "perrepismo" commetteu, ha dias, o nefando crime de Tremembé, em que perdeu a vida o mallogrado presidente do Directorio Constitucionalista local. Agora, em Presidente Prudente, por pouco, não se repetiu a scena barbaresca contra o dr. Tito Livio Brasil, que exerce igual posto partidario naquella cidade. As declarações que o prestante cidadão fez á imprensa desta capital não deixam duvida quanto aos propositos do directorio perrepista e seus apaniguados, ao promoverem, de surpresa, um comicio, na estação, no momento em que embarcava distincto politico.

Estamos, pois, em face das linhas geraes de uma politica systematica de violencias e crimes, que se esboça, em breves dias, nos extremos Leste e Oeste do Estado. Dentro em pouco tel-a-emos ao Norte e ao Sul. São symptomas alarmantes.

Em contraste frisante com essa politica selvagem, assistimos á actuação serena do Governo do Estado, cuja tolerancia é um facto virgem nos annaes de São Paulo e á attitude civilizada do Partido Constitucionalista.

Compare o povo. De um lado, o sr. Ataliba Leonel, que faz escola sob os moldes de suas façanhas em Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju' e Palmital. De outro lado, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que, fazendo uma administração sem par e uma politica de ideaes, vem tendo a maxima longaminidade com os opposicionistas da escola do trabuco e do facão, que são a vergonha de São Paulo.

Compare o povo e veja com quem está a força moral, que conduz á victoria nas urnas e com quem a fragilidade dos actos de força e á consummação do crime, ultimo recurso daquelles a quem a opinião publica fulmina com o isolamento.

Collectores perrepistas

O "Correio de São Paulo" não é um jornal official e, muito menos, nos moldes dos que o perrepismo celebrizou e Martim Francisco immortalizou na satyra. Vivendo do povo e para o povo, acontece que neste momento apoiamos um partido e um governo. Essa nossa attitude, porém, não nos inhibe de observações como as que hontem fizemos acerca do "perrepismo" nas repartições publicas.

Voltamos hoje ao assumpto para apontar um dos muitos casos que estão no conhecimento publico. O collector estadual do Tremembé, cidade onde ainda ha pouco se deu o crime de que resultou a morte do chefe constitucionalista local, é perrepista, e, como tal, taxou os contribuintes constitucionalistas do imposto territorial em 50% mais que os seus amigos perrepistas. Aquelles protestaram perante o Departamento de Estatistica Immobiliaria, estando á espera de uma solução ao seu recurso.

Dir-se-á que já estão funccionando os Conselhos de Contribuintes. E' verdade. Mas, de que maneira foi constituido em Tremembé? O collector local fez publicar, num domingo, a convocação legal num jornal de Tremembé, e segunda-feira procedeu á constituição do conselho de que fazem parte somente seus amigos e parentes do escrivão.

Está ahi uma grave irregularidade que é, ao mesmo tempo, uma amostra do panno perrepista. Evidentemente, não é assim, que se faz uma convocação, nem é dessa forma que se estabelece a justiça fiscal.

Em quantos outros lugares não se terá verificado o mesmo?

Assistencia e soccorro

Os antigos governos paulistas pouco se preoccupavam da assistencia e soccorro social. Distribuiam, é verdade, subvenções a casas de caridade, mas sempre mofinas e mal dando para as mais urgentes necessidades. O grosso das responsabilidades cabia e cabe ao povo, que, por sua iniciativa, corre em auxilio dos necessitados. E muitas e muitas vezes, uma agravante se verificava: as subvenções se reduziam com as gordas commissões que deputados e senadores exigiam para obtel-as, quando não (o que algumas vezes aconteceu), não se esgotavam nas mãos leves dos intermediarios...

A cidade de S. Paulo, não fosse a benemerita Santa Casa e outros hospitaes particulares estaria numa indigencia lamentavel. Felizmente, ha desses actos de benemerencia, que redimem uma collectividade. Não basta, porém, S. Paulo carece de mais, de muito mais.

A organização policial, por exemplo, não conta com um hospital de prompto soccorro, para as exigencias do seu serviço, de natureza especialissima. Hospital, que poderia completar-se com outros departamentos, de maneira a se constituir mais uma cellula do apparelhamento hospitalar commum do Estado.

Os appellos nesse sentido dirigidos ás administrações perrepistas morreram sem éco. Agora, vae o governo Salles Oliveira levar a effeito o projecto — e o faz em proporções grandiosas. Pediram-lhe cinco a seis mil contos e o sr. interventor opina que se deverão votar dez a doze mil contos para essa obra inadiavel, que a seu ver deve erigir-se no parque Pedro II, para attender ás necessidades daquella parte da cidade.

Será mais um assignalado serviço que S. Paulo ficará devendo á notavel gestão do sr. Salles Oliveira.

Vida e morte

Menos de sessenta dias decorridos e São Paulo terá traçado os seus destinos.

Com a sua notavel força eleitoral orçada em 450.000 votantes irá ás urnas o grande Estado, consciente e firme, como firme e consciente tem se mostrado sempre nos grandes momentos.

Dentro do prelio homerico, avulta, porém o Partido Constitucionalista.

Composto de elementos jovens, cheios de ideal e desejosos de servir á Patria e ao Estado, e fortalecido por velhos lidadores de alma moça e vibrante, é o P. C. o nucleo mais homogeneo que participa do embate.

Em suas hostes reinam o enthusiasmo e a confiança.

De nada vale atacal-o ou insultal-o.

Elle caminhará sereno para o cumprimento do dever.

Sabe perfeitamente o P. C., que não é outra cousa senão a maioria paulista, que uma tremenda calamidade cahiria sobre S. Paulo e o Brasil si aqui se restaurasse o regime decahido em 30.

Isto porque não foram e tão cedo não serão apagados os vestigios dos horripilantes quadros que durante annos interminaveis, agitaram e envileceram á nossa vida politica.

E' de tal sorte o acervo de males, crimes, insidias e villanias então praticados que formaria um interminavel rosario negro a manchar a nivea pureza de nossa fé.

Porisso não os recapitulamos.

Estamos vivendo um capitulo intenso, constructor, realizador e para a frente iremos, quaesquer que sejam os impecilhos.

Não devemos, porém, ficar tranquillos. Não basta fechar a porta de nossa casa ao salteador que della se approxima.

E' mister guarnecel-a, vigial-a attentamente, destacar sentinellas avançadas, reforçar as patrulhas de alarme, manter de promptidão o grosso da tropa e conservar as armas desensarilhadas.

Eis o que cabe aos constitucionalistas fazer na hora presente.

E, acima de tudo, prestigiar a figura symbolica de Armando de Salles Oliveira, a representação mais exacta de nossa dignidade e o padrão mais legitimo da civilização e da cultura paulistas.

Não ouçamos as calumnias e as torpezas que diariamente martellam os tympanos de nossos ouvidos, como gritos soturnos no silencio de um templo.

Caminhemos mais um pouco pois o desfecho da lucta está proximo.

Exultae, pois, nobres paulistas, ao ouvir o canto da victoria constitucionalista, mas tirae, tambem, o vosso chapeu, num grande gesto de piedade e religião, diante dos despojos que dentro em breve atravessarão as ruas da vossa formosa capital.

J. ASSUMPÇÃO MOFREITA.

O General Lauro Sodré assume a chefia das forças politicas da opposição paraense e lança um manifesto aos seus conterraneos

Reuniram-se no Rio, na residencia do general Lauro Sodré os elementos representativos das diversas correntes politicas do Pará, tendo ficado resolvido uma frente unica em torno do nome e dos principios politicos daquelle illustre brasileiro.

Investido na chefia das forças da opposição paraense, o general Lauro Sodré escreveu o seguinte manifesto que dirige aos seus conterraneos acceitando a solicitação que lhe foi feita para voltar á actividade politica e enfrentar a situação dominante no seu Estado.

COMO SOU CANDIDATO

"Candidato é certo que o não sou "sponte mea", como quem entra em luctas eleitoraes para garantir a victoria do seu nome, empenhado em vencer e subir. Um punhado de amigos e conterraneos, domiciliados nesta Capital, se ajustaram para o fim de lançar generosamente e bondosamente o meu humilde nome, entendendo que ainda me restariam forças para exercer uma vez mais o cargo, que já me coube desempenhar com tanto esforço em dois periodos num total de dez annos, 1891-189 e 1917-1921.

Isso não me pareceu senão um testemunho excepcional e penhorante de estima e de apreço, vindo de quem quizesse cumprir o preceito do heritico, erguendo-se diante da cabeça encanecida, e honrando a pessoa do ancião: "coram cano capite consurge et honora personam senis". E para logo vi como desacertavam os que assim punham meu nome em tão ruidosa evidencia, alguns por ventura sabedores de meu modo de sentir e de pensar, tal qual deixei exposto em carta escripta para responder ao appello a mim dirigido por jovem confrade, documento de meu punho, que foi posto a circular em mãos amigas, tendo nelle falado neste tom: "sem ambição de occupar cargos na Republica, que resulta da obra legislativa, em que funda a chamada Republica nova, que saiu da revolução de 1930, não tendo acceitado a eleição, com que me quiz distinguir o actual interventor da nossa terra, ter parte na Assembléa Constituinte, o meu unico desejo é concorrer com os que estão de pé, encorajados e formaes, ardorosos e moços, para que o nosso Estado occupe na Federação Brasileira, a posição que lhe deve caber, pela sua cultura e pelo seu passado, quando em tempos idos, figuravamos como factor no desenlace de crises politicas da Republica".

Aos meus ouvidos chegava ao mesmo tempo noticia de que pessoas a mim ligadas por élos de affectos, entendiam que eu devia figurar entre os cidadãos que o Pará escolhesse para representantes na Camara dos Senadores. Nem era a primeira vez que para mim se creariam situações assim singulares e penosas, dados os meus intuitos e propositos ditos em voz alta ou feitos em confissão intima a muitos, a quem eu poderia falar de alma aberta. Outra não poderia ser a minha conducta de hoje senão a que está posta em registro no meu já longo passado de homem publico.

COMO APPARECI E FIGUREI EM PLEITOS ELEITORAES

Fui posto pelo partido republicano do Pará, no rol dos candidatos apresentados para as primeiras eleições do novo regimen politico, e a quem caberia na primeira Constituinte eleita em 1890 decretar a nossa "magna lex", como veiu a ser a sabia e liberrima constituição de 24 de Fevereiro.

Aos conterraneos que constituiam o novo eleitorado desses primeiros dias não hesitei em lhes falar, dando-lhes com sinceridade e franqueza o meu pensamento nas palavras para aqui epigraphadas, e isso embora me confessasse sobremodo lisonjeado:

"Por indole sou avêsso á mendigagem eleitoral; e por mais desmarcadas que fossem as minhas ambições ou a presumpção em favor da minha aptidão para ser prestadio ao meu paiz, nunca eu supplicaria os suffragios dos meus concidadãos".

E logo nos primeiros dias da vida da Republica, ficou assim com acerto traçado o rumo, de que nunca me desviei, e esboçado o meu perfil moral.

Não tarda que a assembléa constituinte do Estado, presidida pelo dr. José Paes de Carvalho, me escolhesse para o exercicio das funcções de primeiro governador constitucional do Estado. Como aquelle illustre e distincto conterraneo, sobreviventes ha varios membros dessa assembléa. Elles dirão se a alguem se estendeu a minha mão de pedinte.

Volvidos annos, entrou novamente em acção uma corrente de sympathia em derredor do meu nome. Eu tinha vivido largo espaço de tempo sendo sempre, na tribuna e na imprensa, a voz clamante sem cessar, por amor e em bem do Estado e dos meus leaes e dedicados amigos, ainda que não pudesse chegar nunca a ser a trombeta, "quasi tuba", de Isaias.

Essa nova agitação teve inicio em 1912, sob o valioso amparo da forte e elegante liga feminina. E cresceu em 1916, em expansões violentas e tumultuarias. Fui então ao seu encontro, submisso ás audaciosas opiniões dos meus correligionarios, como fiz claro em papel de meu punho, publicado na imprensa, e em o qual eram estas as primeiras palavras:

"Este documento não é uma petição de graça a eleitores. E' uma carta de congratulações aos que aqui e agora commigo se encontram a pleitear a mesma causa, unidos para a defesa dos ideaes communs, fortalecidos pela mesma fé e tendo na alma as mesmas esperanças".

O DEVER DO MOMENTO

O Partido Republicano Federal nasceu das luctas da politica nacional, quando em 1897 nos scindimos em duas correntes, que se defrontaram no Congresso Nacional e na imprensa. Nós nos filiámos no agrupamento com que figuraram Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Francisco Glycerio, Rangel Pestana, Manuel Victorino, Pedro Velho, Lauro Muller, Martins Junior, Bezerril Fontenelle, Barbosa Lima e outros de igual valia, o de menor nomeada eu, que fiz parte da commissão executiva dessa aggremiação, sendo dela o unico sobrevivente.

E entrámos a viver, fieis ao nosso programma, sendo muitas as vezes em que tivemos de acudir em prol dos nossos principios, resguardando-nos contra as violencias dos detentores do governo e das autoridades na pratica de abusos, em desrespeito de liberdades e de direitos.

Decretada que foi a nova Constituição da Republica, e restituidos á nossa patria os seus fóros de democracia liberal, posto fim ao regimen de ditadura, abriam-se novos horizontes diante de todos os homens, que norteiam a sua vida publica pelas normas de André Tardieu — vivre, libre penser libre, parler libre — viver, pensar e falar livremente.

Na lei constitucional de 16 de Julho ficaram garantidos os direitos, que devem caber a todos os cidadãos de uma Republica, onde os preceitos legaes valem mais do que a vontade dos que mandam e governam. Isso foi o resultado dos esforços de um grupo valoroso de juristas emeritos e de politicos illustres já consagrados, que na Assembléa Constituinte do anno corrente fez que vingasem os dispositivos salutares da magna lei de 24 de fevereiro.

E graças a isso chegavamos ao termo do periodo revolucionario, como eu pude prever desde 1932, em carta politica publicada no "Correio da Manhã", aos 20 de fevereiro daquelle anno, onde ficou dito e apregoado na imprensa, nesta Capital e nos Estados:

"A revolução não fez dos seus factores os donos ou senhores da Patria, que de todos nós é mãe e não apenas madrasta dos que não a sacudiram no tumulto das armas para serem vencidos.

Somos um partido politico, cujos membros vivem intimamente e solidamente ligados por pensamentos e sentimentos communs, que delles fazem um só corpo, unidos para a defesa do seu credo. Assistimos silenciosos e resignados o accesso dos triumphadores, que eram a força, muitos dos nossos amigos tendo, como paga dos seus serviços e recompensa das suas virtudes, os ergastulos a que foram recolhidos.

E' tempo de recomeçar a nossa faina em bem do Estado, ao qual temos dedicado as nossas energias e em bem da Patria, a quem tudo devemos e cujos beneficios auferidos em longos annos de existencia seria impossivel pagar, por mais que lidassemos longo tempo até que nos colhesse a morte, quando será ainda ella quem rasgará um pequeno recanto do seu solo abençoado para receber o nosso corpo algido e frio. Nem reapparecemos como uma legião de combatentes e rancorosos inimigos. Queremos que nos seja garantido o direito de defender a causa pela qual sempre combatemos os melhores combates, sem desalento e sem temor. Se com os que se apregoam ainda hoje revolucionarios, em ansias por ostentar os seus titulos de batalhadores e de heroes, feitos e refeitos no uso das armas, que em suas mãos poz a patria para que as manejassem em sua defesa e desaggravo, se com elles nos encontrarmos, irmanados pelos mesmos principios e empenhados em pugnar por aspirações communs, não hesitaremos em conjugar os nossos esforços para bem servir a Patria, que é nossa como é delles. Poderemos assim encontra-nos, collaboradores na mesma missão constructora".

E foi fieis a essas palavras que se ergueram os nossos amigos movidos pelo mais nobre dos sentimentos, é do qual um dia soube falar o grande Bossuet, um sentimento natural a todos os povos, o que os latinos apelidaram **charitas patrii soli**, o amor da patria, que nos leva a amar a terra que habitamos juntos, vendo nella uma mãe commum, sentindo-nos a ella presos por elos fortes, quando pensámos que a mesma terra que nos suportou e nutriu, enquanto vivemos, hade receber-nos em seu seio quando viermos a morrer.

A mim o que me cabe e me resta é antepôr á minha vontade e aos meus desejos de viver no recanto do meu lar, a soberana vontade dos meus amigos e conterraneos, que me arrancaria do silencio do meu gabinete, confortado com as lembranças consoladoras do meu passado, sem ter a infelicidade de encontrar nelle um traço de conducta de que me deva vexar, sentindo a consciencia onerada por mal, que como governo houvesse feito a alguem.

E se por acaso ainda hoje, merecer as provas de alto apreço, com que em dias passados fui distinguido e captivado, expressas em suffragios nos comicios eleitoraes, que dentro em pouco se vão realizar, a essas manifestações de confiança, saberei corresponder, acceitando os encargos, que me forem dados, e lidando por delles me desobrigar, sem desdouro, empenhado em não perder a estima nem decahir do conceito dos que me elegerem. Tambem a mim não caberá nenhuma culpa pelo dessacerto da escolha, a que haja de levar o coração: valendo em certas occasiões mais as vozes da sympathia de almas amigas do que as luzes da razão, que põem de manifesto os nomes mais meritorios. — **Lauro Sodré**".

* *

POLITICA PARAENSE

A Frente Unica trabalha

Foi, hontem, passado ao exmo. sr. dr. Vicente Rão, ministro da Justiça o seguinte despacho telegraphico:

"Solicitamos maior empenho receber tomar todo interesse assumpto Frente Unica Paraense opposicionista irá expôr Vossencia, devidamente representada doutores Lauro Sodré, Cesar Coutinho, deputado Leandro Pinheiro, tenente Ismaelino Castro, general Fructuoso Mendes. Cordeaes saudações. Alarico F. Caiuby, secretario do Partido Constitucionalista de S. Paulo.

HOJE

23 de Agosto

1932 — São entregues para uso do Exercito Constitucionalista 15.076 peças confeccionadas pela Associação de Santa Rita de Cassia. Centenas de senhoras paulistas trabalharam para isso durante um mez apenas.

— A "Fundição Progresso", industria paulista, faz doação ao Exercito Constitucionalista de.... 20.000 granadas de mão de sua fabricação.

— Durante um bombardeio da artilharia adversaria, morre, no sector Sul, o jovem Rubens Fraga de Toledo Arruda, que apesar de contar 16 annos, apenas, combatia bravamente. Pertencia ao glorioso Batalhão "14 de Julho".

— Sabe-se na Capital, da morte no sangrento combate do sector Soccorro-Lyndoia dos bravos Jorge Jones e Aristeu Valente, voluntarios e filhos de Villa Americana.

— Morre, no sector Norte, em Pinheiros, o jovem voluntario Francisco Magalhães de Araujo (Chico Netto) que apesar de contar 16 annos, tomou parte e luctou corajosamente ao lado dos seus companheiros do 5.o B. C. R.

36 horas de trabalho semanal nas industrias americanas de roupas de algodão

WASHINGTON, 23 (H) — Por ordem do presidente Roosevelt as horas de trabalho nas industrias de roupas de algodão foram reduzidas de 40 para 36 horas, sem diminuição dos salarios semanaes, de conformidade com as recommendações do general Johnson.

A DEFESA DO SR. GASPAR RICARDO E' UM AMONTOADO DE INCOMPREHENSÕES

(Continuação da 1.a pag.)

3.o) Nos itens restantes, o dr. Gaspar Ricardo não segue caminho diverso. Foge ás questões e... candidamente carrega com mão forte nas proprias razões das criticas!

E' o que se verifica nos itens 13 e 14, quando, partindo do facto de se estenderem as linhas da Sorocabana "por cerca de metade do territorio paulista" e de virem a ter o concurso do trafego das linhas tributarias, entende que a Mayrink-Santos evitaria o congestionamento da Ingleza, pois, varias classes de mercadoria iriam "circular directamente de Santos para os centros de consumo".

Exactamente. Ninguem disse o contrario e é nisso que consistem dois dos erros graves da Politica Economica, que infirmam a solução escolhida para o descongestionamento da Ingleza: — a) desviar grande copia de mercadorias da metropole central, que é São Paulo, para pequenos entrepostos subsidiarios, com grave desperdicio para a Economia Social do Estado; b) ensaiar um remedio á crise da São Paulo Railway pela maneira menos simples e mais indirecta e onerosa.

Esses são os pontos, a que o ex-director da Sorocabana procura, em vão, escapar. Não é a economia da Estrada, nem a do Thesouro, simplesmente, que estão em jogo. A ligação Mayrink-Santos poz em cheque a propria Economia Social de São Paulo. A idéa, que ella contém e que o dr. Gaspar Ricardo não alcançou, não é a do simples "estatismo ferroviario", a que s. s. tem tanto apêgo, mas, sim, a de um absoluto estatismo collectivista, que se dispõe a sacrificar tudo — a economia de todo um systema ferroviario, a economia de toda uma metropole commercial e financeira, a economia de toda a communhão social de São Paulo — aos interesses de uma empresa do Estado e do Thesouro publico, encarados com uma estreiteza de vistas lamentavel.

Não cabe, pois, a pretensão do dr. Gaspar Ricardo, quanto a um pomposo Tribunal de technicos que julgaria a obra, não sua, mas de um governo e de uma politica, que s. s. levianamente esposou como technico, considerando-se funccionario e não soube repellir como homem publico, que só agora nos apparece.

O caso não é de technica. E' de cultura e, em especial, de cultura politico-social, ao passo que a obra emprehendida é a resultante de uma politica pessoal e autoritaria, que fez época, mas passou para não mais voltar.

O illustre professor Arbousse-Bastide, ao concluir o Curso de Philosophia, que professou na Universidade de Bésançon e cujos eschemas estão publicados na interessante forma de "cahiers", declarou que se daria por bem pago se as suas aulas tivessem concorrido para despertar no espirito dos seus discipulos o gosto da ordem nas idéas e no pensamento.

A proposito, a defesa do dr. Gaspar Ricardo nos deu pessima impressão.

A CIDADE DE S. PAULO RECEBE HOJE A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

(Conclusão da 1.a pagina)

Uruguay recebido, em audiencia solenne, pelo sr. interventor federal, que, por essa occasião, estará acompanhado dos srs. secretarios de Estado e demais altas autoridades.

No largo do Palacio formará, para prestar as honras da pragmatica, uma companhia de guerra da Força Publica.

O sr. ministro das Relações Exteriores do Uruguay será conduzido em carro de Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, em grande uniforme.

Retribuirá a visita, o major Othelo Franco, chefe da Casa Militar da interventoria.

VISITA AO BUTANTAN

Após o almoço, que será servido ás 13 horas, na intimidade, o presidente Terra e comitiva visitarão o Instituto do Butantan, devendo chegar áquelle estabelecimento scientifico ás 16 horas e meia.

BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas realizar-se-á, no "foyer" do Theatro Municipal, o banquete offerecido pelo governo do Estado em homenagem ao presidente Terra.

Comparecerão, além do presidente Terra e do sr. interventor federal, os srs. secretarios de Estado, altas autoridades, membros da comitiva do presidente do Uruguay e demais convidados, de alta representação social.

Serão proferidos apenas dois discursos: um, do sr. Interventor federal, offerecendo o banquete, e outro, do presidente Terra, agradecendo.

O BAILE NO CLUBE COMMERCIAL

O baile que o Clube Commercial offerece ao presidente Terra, iniciar-se-á ás 23 horas e terá o concurso de duas magnificas orchestras.

PROVIDENCIAS DA DELEGACIA DE TRANSITO

A delegacia de Transito adoptou diversas medidas para que as ruas José Paulino, Florencio de Abreu, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, avenida S. João, praça Julio Mesquita, alameda Barão de Limeira, rua Duque de Caxias, alamedas Barão do Rio Branco e Ribeiro da Silva e rua Guayanazes fiquem livre de vehiculos, a partir de 9 horas de hoje até a passagem do cortejo que acompanhará o presidente Gabriel Terra, da estação da Luz ao palacete conde de Prates.

Para isso, o trafego de bondes, omnibus e automoveis, ficará desviado a partir daquella hora.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA SAUDA O PRESIDENTE TERRA, OS JORNALISTAS E A COMITIVA

Foram enviados hontem pela Associação Paulista de Imprensa ao presidente Gabriel Terra e aos jornalistas que fazem parte de sua comitiva os seguintes telegrammas:

"Presidente Gabriel Terra. — Queluz — No momento em que v. exa. attinge o territorio de S. Paulo hourando-nos com sua visita, a Associação Paulista de Imprensa sauda o eminente chefe do governo uruguayo, que é tambem um dos grandes vultos do jornalismo da Republica amiga. Alberto de Siqueira Reis, presidente."

"Jornalista Hugo Ricaldone — Comitiva presidente Terra — Queluz — A Associação Paulista de Imprensa apresenta votos de boas vindas ao illustre confrade, pedindo estendel-os aos demais jornalistas que compõem a comitiva do chefe do governo uruguayo. Abraços cordiaes. Alberto de Siqueira Reis, presidente."

OS AVIADORES URUGUAYOS REGRESSAM HOJE AO SEU PAIZ POR S. PAULO

RIO, 23 (H.) — Os aviadores uruguayos que se encontram no Rio deverão esta manhã deixar o hotel em que se acham com destino ao Campo dos Affonsos, onde aguardarão as condições atmosphericas para alçar o vôo de regresso com escala por S. Paulo.

Uma esquadrilha de aviões nacionaes escoltará os apparelhos uruguayos até Rezende, sendo que dahi em diante os mesmos serão acompanhados por um avião "Corsario", pilotado pelo capitão Souto, tendo como observador o major Vidal.

Esse apparelho regressará á sua base, logo que os azes uruguayos deixem o campo de Marte em direcção ao seu paiz.

NA RESIDENCIA DE UMA NETA DE MAUÁ

RIO, 23 (H.) — Antes de embarcar para São Paulo, o presidente Gabriel Terra esteve em visita á exma. sra. Jesuina Salles de Souza, neta do visconde de Mauá e que em criança residiu em Montevidéu.

Por occasião dessa visita, o presidente do Uruguay teve opportunidade de ver photographias tiradas ha muitos annos em Montevidéu e nas quaes s. excia., então criança, figurava ao lado de pessoas da familia Mauá.

A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGS

BERLIM, 23 (A.B.) — O correspondente em Paris do diario berlinez "Lokal Anzeigar", informa do grande interesse que vem despertando nos circulos politicos francezes a restauração do throno dos Habsburgs na Austria. O ministro das Relações Exteriores da França estaria, segundo o referido correspondente, estudando um meio de conciliar a politica seguida pelos paizes da Pequena Entente e a Italia, que se vem mostrando pronunciadamente a favor daquella restauração monarchica. O mesmo ministerio ainda se teria dirigido aos paizes da Pequena Entente solicitando-lhes que emittissem novamente seus pontos de vista sobre o novo problema surgido, com a possivel restauração monarchica na Austria.

* *

A REVISÃO DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

RIO, 23 (H.) — Hoje deve reunir-se para eleger presidente e vice-presidente a commissão da Camara, recem-nomeada para estudar a revisão da legislação eleitoral. Tambem hoje são esperados os dois membros ausentes, srs. Pedro Aleixo e Soares Fidel.

Nas conversas dos membros presentes está dominando, ao que se annuncia, uma orientação que visa prestigiar os partidos. E' assim que todos se inclinam a dedicar o segundo turno exclusivamente aos partidos, fazendo decidir a sorte dos avulsos no primeiro.

O governo de Minas e o Instituto Mineiro de Café

O sr. Benedicto Valladares justifica as razões por que foi cassada a autonomia daquella instituição de lavradores

LEOPOLDINA, 23 (H.) — No banquete que aqui lhe foi offerecido, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal, occupou-se largamente do acto do seu governo cassando a autonomia do Instituto Mineiro de Café.

Entre outras coisas interessantes, disse textualmente o sr. Valladares:

O governo do Estado cassou a autonomia do Instituto. Esse acto despertou elogios e criticas. O governo, porém, silenciou sobre as opiniões a respeito. E' a primeira vez que venho a publico perante vós, lavradores, dizer por que motivo foi cassada a autonomia do Instituto Mineiro de Café. As razões são de grande relevancia porque envolvem o desejo do governo no sentido de cooperar directamente com a lavoura em assumpto de tal magnitude. Entendemos que se podem colher resultados na defesa do café se tivermos conjugadas e perfeitamente harmonicas estas tres unidades: a lavoura, o governo do Estado e o governo federal. Para se obter tal harmonia é preciso que o governo intervenha directamente na instituição controladora do commercio de café. E' necessario outrosim que a lavoura seja ouvida em suas aspirações e participe da organização e da administração do estabelecimento de defesa de seu producto. Ainda mais: se o governo federal em consonancia com o do Estado e com a lavoura trabalhe numa só direcção, num só pensamento collimando num fim. Essas tres forças coordenadas, confiantes umas nas outras, farão a defesa completa do producto que é a nossa maior riqueza economica. Isolados ou divergentes, nada poderão realizar que produza resultado apreciavel.

A razão por que casssei a autonomia do Instituto é por que aqui estou nesta assembléa de lavradores, afim de pedir a vossa collaboração em beneficio do producto que é o maior factor da riqueza de Minas. E' a razão porque tenho estado em constante contacto com o sr. presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, levando-lhe para que sejam encaminhadas ao Departamento Nacional do Café as questões que são trazidas pelos cafeicultores do Estado. Devo declarar que tenho encontrado de sua parte a melhor boa vontade. O governo da Republica está em perfeita harmonia de vista com o de Minas Geraes, não porque tenha na Interventoria delegado de sua confiança, mas porque as nossas idéas, os nossos pensamentos em defesa do producto mineiro estão em inteira identidade.

Estou certo, senhores, que nenhum lavrador mineiro praticará a injustiça de suppôr que o governo, ao cassar a autonomia do Instituto, visava prejudicar a lavoura de café. E, tanto assim é, que estou aqui perante vós, lavradores, unicos juizes desta questão, para solicitar-vos a collaboração indispensavel que não me será negada. Devo declarar que os haveres do Instituto permanecerão intactos para serem applicados em proveito da lavoura e que zelaremos pela honesta e economica applicação das taxas e impostos pagos pelo contribuinte.

Estamos pleiteando uma lei que permitta a replantação de cafeeiros substituindo os cafezaes extinctos e ainda a devolução da sobra da quota mineira de 20 milhões. Mais: A installação em territorio mineiro de usinas de beneficiamento e de despolpamento do café como está, aliás, no plano do Departamento do Café."

No segundo anniversario da morte de José Maria de Azevedo

(Conclusão da 1.a pagina)

Moço de virtudes, tinha, a conformar a sua brilhante personalidade, coragem civica, lealdade enobrecedora modestia dignificante. Como alumno do Gymnasio do Estado, conquistou em cada collega um amigo e admirador. O seu curso, terminado em 1924, teve como sequencia cinco annos de Faculdade de Direito, onde aprimorou o seu espirito, com uma cultura apreciavel, educou o civismo sua pratica constante de um patriotismo sadio, tomando parte em manifestações do brio paulista.

Primeiro presidente do Clube Bandeirante, neste posto empregou suas energias e provou suas qualidades de homem de sociedade.

Como bacharel em Direito, demonstrou na vida judiciaria, ser um esgrimista valoroso de advocacia.

Ao deflagrar a Revolução de 1932, José Maria foi dos primeiros a partir seguindo no batalhão "14 de Julho". Em Itararé e Bury confirmou perante os companheiros, suas inegualaveis qualidades de soldado: corajoso, leal e amigo.

Morreu no dia 26 de Agosto, quando auxiliava o carro blindado do capitão Negrão. Seu desapparecimento impressionou profundamente seus companheiros.

O Clube Bandeirante prestará ao bravo soldado da lei significativas homenagens, que terão inicio hoje, por occasião da aula do curso de Historia paulista.

Falará sobre a personalidade do illustre extincto, o 2.o secretario do clube, sr. Fernando Penteado Medici.

Sabbado, será rezada missa por intensão do dr. José Maria de Azevedo, e domingo, ás 10 horas, partirá da séde do Clube Bandeirante, á rua de São Bento, 47, uma romaria ao tumulo do saudoso soldado paulista.

* *

MUSEU HISTORICO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 (H.) — O interventor Pedro Ernesto acaba de tornar uma realidade o Museu Historico da Cidade, estando o director do patrimonio empenhado em coadjuvar os esforços do seu zelador, professor Ariosto Berna, para fazel-o uma obra util e productiva.

O sr. Lourenzo Risso, presidente da Federacion de Empleados y Obreros de la Nacion de Montevidéo, actualmente entre nós, integrando a comitiva do presidente Gabriel Terra, sendo sabedor do proposito do zelador do Museu Historico da Cidade em crear a sala Pan-Americana, resolveu, em homenagem á cidade do Rio de Janeiro, offerecer ao Museu o pavilhão da Republica Oriental, confeccionado por alumnas das escolas uruguayas e o busto em bronze de Artigas, para ornar a referida sala.

E' das mais interessantes a jornada de domingo em continuação ao campeonato paulista de futebol

O S. Paulo F. C. e o Santos F. C. farão o principal prelio da tarde, em Villa Belmiro — Palestra e Paulista, no melhor jogo, a realizar-se nesta capital — A Portugueza terá no Ypiranga um adversario fraco

O quadro do Palestra Italia que decidirá, domingo, o titulo de campeão paulista dos profissionaes

No proximo domingo, em continuação ao campeonato paulista dos profissionaes, promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, será realizado mais uma interessante jornada que consta de dois jogos nesta capital e um em Santos. Em Villa Belmiro, o gremio local enfrentará o S. Paulo F. C., e nesta capital, defrontar-se-ão o Palestra e o Paulista, no gramado deste, á rua da Mooca, e no campo do S. Paulo F. C. a Portugueza pelejará com o Ipiranga.

FRIED, que apesar de jubilado, commandará o ataque tricolor

SANTOS CONTRA S. PAULO

Em Villa Belmiro, o Santos F. C. receberá a visita do S. Paulo F. C., numa partida que promette ser das melhores. O Santos, na verdade, para vencer os tricolores precisará jogar muito, pois o S. Paulo está com o seu quadro em boa forma, ao contrario do Santos, que ainda no ultimo domingo não conseguiu vencer a turma dos ipiranguistas. O S. Paulo F. C., descerá a Serra com os prognosticos favoraveis. Com effeito, o provavel vice-campeão deste anno difficilmente levará a peor, embora se reconheça que o alvi-preto de Villa Belmiro contra os chamados "grandes quadros", desenvolve, em seu campo, actuação das melhores. O clube da Chacara da Floresta vencendo, o que é mais provavel, assegurará definitivamente a sua actual posição, ou seja: a de vice-campeão. Porém, sendo o gremio local mais feliz, estará o tricolor arriscado de perder a 2.a collocação para o Corinthians. Podemos affirmar, antes de mais nada, que deverá ser dos melhores o jogo que os affeiçoados santistas terão opportunidade de assistir, no Estadio "Urbano Caldeira".

Salvo modificações imprevistas, os dois quadros pisarão o campo com a seguinte organização:

SANTOS — Cyro; Meira e Badu'; Bisóca, Dino e Ramon; Mendes, Prestes, Raul, Colombo e Logu'.

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

A Associação Paulista de Esportes Athleticos escalou para arbitrar essa peleja o sr. Affonso Mesquita. A preliminar será arbitrada pelo sr. Carlos Chaves.

PALESTRA CONTRA PAULISTA

Dois prelios marcados nesta Capital, o que se realizará entre o Palestra Italia e o C. A. Paulista, no gramado da rua da Moóca é o melhor. Desse jogo depende definitivamente o titulo de campeão deste anno. O Palestra vencendo, o que não lhe será difficil, ficará de posse, pela 3.a vez, do honroso titulo de campeão da cidade. Para muitos, o Palestra irá encontrar difficuldades para vencer o "benjamin" da Associação Paulista. Puro engano, pois a disparidade de forças entre ambos é enorme. O alviverde possue um "onze" que em absoluto não pode ser comparado com o do Paulista. Ainda mais agora, sabendo que o titulo depende em grande parte desse encontro, os palestrinos tudo farão para não serem surprehendidos. O Paulista, na verdade, posue um quadro bem treinado e bastante enthusiasta, mas, cremos, difficilmente conseguirá sobrepujar a technica e valor do gremio da Praça Patriarcha, salvo, o que poderia ser chamado de uma catastrophe para os "periquitos", surpreza das mais sensacionaes. Apesar disso, o gramado da rua da Mooca deverá apanhar uma grande assistencia, que assim mesmo, espera assistir uma boa peleja.

Os dois quadros, pisarão o gramado com a seguinte constituição:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga (ou Zezé) Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

PAULISTA — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Rusinho; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

Foi escolhido para apitar a partida principal desse prelio o sr. Victor Carratu' e para a preliminar o sr. Manoel Nunes.

PORTUGUEZA CONTRA YPIRANGA

No gramado do S. Paulo F. C. a Portugueza de Esportes terá como contendor o "onze" da collina historica. A Portugueza é a favorita, porém não deve facilitar, pois o gremio alvi-negro ainda no ultimo domingo, por pouco não venceu o Santos, no proprio campo deste, em Villa Belmiro.

Entretanto, os "lusos" estão bem preparados para o embate e difficilmente se deixarão derrotar. A partida, apesar da Portugueza ser a cotada, promette ser das mais interessantes, visto o Ypiranga, com o seu enthusiasmo, ser capaz de surprehender os mais forte "onze"...

Os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão se apresentar com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Fierotti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

YPIRANGA — Ratto; Rovai e Tito; Sabiá, Bilé e Americo; Figueiredo, Lalá, Alfredo, Vasco e Corsatto.

Será juiz desse prelio o sr. dr. Candido de Barros para o principal e José Alexandrino para a preliminar.

AS DELIBERAÇÕES DA F. P. F.

Os paulistas já se inscreveram para o Campeonato Brasileiro da C. B. D.

A Commissão de Futebol da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções em sua reunião de 21 do corrente:

1.º) — Tomar conhecimento da inscripção da Federação no 10.º Campeonato Brasileiro de Futebol, instituido pela Confederação Brasileira de Desportos e, em consequencia:

a) — Marcar um treino do seleccionado, para o dia 24 do corrente, no campo do C. A. Fiorentino, ás 15,30 horas, convocando para nelle tomar parte, os seguintes jogadores: José Roberto, Sylvio, Ditão, Pepe, Benito, Oswaldo, Luizinho, Waldemar, Armandinho, Borracha, Reis, Alberto, Denaro, França, Soletto, Loschiavo, Passerini, Gino, Orlando, Attilio, Cravallos e Duca;

b) — Convidar o sr. José Folker para dirigir o referido treino;

c) — Escalar novo treino para o dia 28 do corrente, no mesmo campo;

d) — Solicitar o comparecimento aos treinos, dos srs. membros da Commissão de Futebol e pedir á directoria a designação de representantes seus para o mesmo fim.

O S. Bento quer jogar

O E. C. São Bento acceita jogos de futebol para jogar em seu magnifico "Gymnasium", á noite, ás quintas-feiras e aos sabbados. Cartas á rua Salette, 100 (Sant'Anna).

NO BROOKLYN PAULISTA

Luctarão domingo a A. A. Brooklyn Paulista e União Indianopolis

Em seu campo domingo proximo os brooklynenses pelejarão com os quadros do União Indianopolis F. C., do bairro que lhe empresta o nome.

A lucta muito promette, pois o adversario do Brooklyn Paulista espera fazer bonito frente ao bamba local, que no momento está possuidor de um "onze" afiado.

Por intermedio desta folha são convidados os seguintes elementos do Brooklyn, as 14 horas no recinto social: Verde, Vantu', Ernesto, Paulino, Valente III, D'Angelis, Abilio, Chiavenato, Pierre, Valente V, Valente I, Mario, Alvaro, Albino, Darwin, Affonso, Formigoni, Soares, Armando, Nestor, Mauricio, Henrique, Isaias, Valente, IV, Valente VI, Orlando, José, Antonio e os demais reservas.

XADREZ

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

O director de xadrez, da Associação dos Funccionarios Publicos Estadoal, pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores de xadrez inscriptos na 1a. turma, para tomarem conhecimentos de interesses individuaes e collectivos, hoje, na séde social, da Associação.

Esporte e commercio

O Departamento de Educação Physica terá que enfrentar brevemente um problema de grande importancia, não talvez para o seu programma — em synthese alheio o regime mas que exigirá certamente o dispender de suas melhores energias.

Por uma politica de habilidade poderá o D. E. P. evitar o exame immediato da questão do esporte e daquella que elle proprio já classificou de commercio.

Effectivamente esta distincção teve opportunidade de constatar o director daquella secretaria publica especializada, embora de passagem. Aliás de outra maneira não convinha ao orgão governamental da physiocultura referir ao assumpto que melhor do que ninguem sabe constituir, principalmente nas circumstancias actuaes, o rastilho de palavra de um possante petardo.

Cedo ou tarde, porém, terá que ser o problema encarado mesmo por que elle está sempre presente em todas as questões esportivas. A cada iniciativa que tomar com relação ao esporte terá o Departamento que deparar com o problema. E foi esta a razão por que não houve fugir, quando por occasião da primeira reunião de representantes de clubes na séde do D. E. P. o seu director teve que seQ referir ao assumpto.

A distincção, ao que podemos deduzir, está desde já feita pelo Departamento de Educação Physica. Ha o esporte e o ha praticado com finalidades exclusivas de lucros individuaes ou de emprezas.

Sabemos por exemplo que a maioria dos nossos esportes poderão ser considerados modalidades educacionaes.

Mas, de prompto, podemos fazer uma excepção: o box.

O pugilismo foi justamente o unico lembrado na reunião a que alludimos. E a razão é porque todos reconhecem nos praticantes do box o homem que vive delle, a despeito de se poder mostrar que o numero dos seus amadores supera o de profissionaes.

Em situação analoga está o futebol. Possuimos as entidades e os clubes profissionaes, cujos jogadores fazem do esporte um meio de vida.

Para o caso do registo que terão os clubes que fazer no Departamento esta distincção deve existir para todos os esportes reconhecidamente profissionaes.

Não deve o Departamento, e aliás prevêm seus regulamentos, evitar o registo dessas modalidades esportivas classificadas, segundo a expressão do sr. Antonio Bayma, de commercio. Pelo contrario, deverá exigir o seu registo, creando até uma secção especial para elles, de maneira a que tenham um tratamento compativel com suas necessidades, um tanto quanto differentes dos demais esportes.

Embora pouco conveniente para quem inicia seus passos na organização de um vasto programma, o estudo da questão precisa ser encarado quantao antes pelo D. E... P., visto como um dos primeiros deveres que prescreve aos clubes e entidade é o seu registo.

Esse registo para que não dê motivo a casos que somente servirão para desviar o Departamento de sua trilha, em que precisa desde já seguir com todo o caminho para attender ao desmantelado ambiente da physicultura no Estado, exige uma regulamentação.

Esperamos que ella seja feita com o mesmo descortinio de vista que os dirigentes do Departamento de Educação Physica vêm demonstrando na difficil tarefa que inicia. — MIRANDA ROSA.

Os remadores da Athletica seguem hoje para o Rio

Embarcam hoje a noite para o Rio de Janeiro os remadores da Athletica José Ramalho (Paraná) e Santos O. Brulon que vão tomar parte no pareo de dubleseul para Seniores da regata a realizar no dia 26 do corrente na Lagôa Rodrigo de Freitas e promovida pelo C. R. São Christovam.

A Directoria da Athletica solicita o comparecimento de todos os associados ás 19 horas na Estação do Norte, afim de levarem as suas despedidas á dupla Paraná-Brulon.

Os treinos de hoje no Palestra

Futebol — Realiza-se hoje, no campo social, um treino de futebol, devendo todos os jogadores e reservas dos quadros principaes apresentarem-se no local designado, ás 14 horas, pontualmente.

Cestobol — Hoje, ás 18 horas, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

Turmas Principaes — Hoje, ás 20 horas, treino para as turmas principaes.

Athletismo — Hoje, das 16,30 horas, ás 18,30, treino para todos os athletas inscriptos e para os principiantes que desejarem participar da competição "Estreantes 1935".

A Liga Esportiva Hungara do Brasil vae realizar um festival

No proximo domingo, realiza-se no campo da rua Javry, um jogo amistoso entre o C. A. Fiorentino e o seleccionado da novel Liga Esportiva Hungara do Brasil, que conta com destacados campeões, alguns já traquejados em pugnas internacionaes.

Será juiz o sr. Carlos Rustichelli.

NA PENHA

Por 6 a 0 o Cruzeiro Paulista venceu o Paraiso F. C., do Tatuapé

Enfrentaram-se no campo do primeiro os quadros acima.

O Cruzeiro não encontrou difficuldades, em vencer o seu adversario pela contagem de 6 pontos a 0.

O quadro do "Bamba", da Guayauna, estava assim constituido: Machado, Dorico, Jair, Cambraia, Zinho, Santinho., Aldo Brodo, Ramos, Dillo e Paulo.

Destacou-se nesse jogo o meia direita Brodo que marcou 3 pontos.

Na preliminar venceu tambem o Cruzeiro pela contagem de 4 pontos a 2.

Reune-se hoje a directoria da F. P. F.

A directoria da Federação Paulista de Futebol, realiza hoje, ás 20,30 horas, a sua reunião ordinaria semanal.

A 3.a competição de qualquer classe

Cerca de 200 athletas intervirão domingo proximo no grande torneio

A 3.ª Competição de Qualquer Classe a realizar-se domingo proximo na pista do C. A. Paulistano reunirá cerca de 200 athletas dos clubes paulistas, santistas e campineiros.

MARCIO OLIVEIRA, CONCORRENTE DO C. A. PAULISTANO

Grande interesse vem o torneio despertando nos nossos meios esportivos devendo na verdade constituir um dos expressivos acontecimentos na tarde de domingo.

Além da natural expectativa reinante em torno dos resultados, ha a destacar o enthusiasmo que despertou a noticia da reorganização da torcida do C. R. Tietê, sem duvida um dos principaes attractivos das nossas competições athleticas.

OS INSCRIPTOS

Para a 3.ª Competição de Qualquer Classe, que a F. P. A. realizará no proximo domingo estão inscriptos por ordem nominal os seguintes athletas:

C. CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO: 1 Aluizo Queiroz Telles, 2 Alberto de Oliveira; 3 Antonio Soares Junior; 4 Ariovaldo Muniz; 5 Elias Amancio; 6 José Arnaldo Azevedo; 7 Manoel Henriques; 8 Ozualdo Rodrigues; 9 Oscar Kum; 10 Giacomino Macchi; 11 Walter Erbolato; 12 Waldomiro Giovanetti.

CLUBE ESPERIA: 13 Antonio Giusfredi; 14 Aldo Piave; 15 Assis Naban; 16 Alfredo Gomes; 17 Alfredo Mendes, 18 Anis Naban; 19 Antonio Rosal; 20 Antonio Madia; 21 Ascendino Rizzo; 22 Arnaldo Pinerolli; 23 Antonio Cavalari; 24 Antonio Landell; 25 Carmine Giorgi; 26 Durval Rangel; 27 Dionisio Bevilacqua; 28 Emilio A. Elias; 29 Fernando Michelotti; 30 Geraldo Barros; 31 José Bisognini; 32 José Sabato; 33 José Benigno Alves; 34 José Rodrigues dos Santos; 35 João Ferró Fernandes; 36 João da Costa Rouclinhas; 37 Jaim C. Anderson; 38 Matheus Marcondes; 39 Murillo de Araujo; 40 Waim R. Dib; 41 Ernani Paula Campos; 42 Paulo C. Oliveira; 43 Paulino Rossi; 44 Pedro Tonidandel; 45 Paulino Ambrogi; 46 Rodolpho Toni; 47 Walter Swicker; 48 Sylvio M. Padilha; 49 Hugo Piasini.

E. C. GERMANIA: 50 Albert Burger; 51 Alois Satsinger; 52 Bodo Niewerth; 53 Carlos Wimmer; 54 Cyro de Souza. 55 Francisco Pfeiffer Junior; 56 Hans Schonert; 57 Icaro de Castro Mello; 58 Igor Sraneswski; 59 José Melchert de Barros; 60 João Rehder Neto; 61 Lothar Melchers; 62 Lucio de Castro; 63 Mario Sergio Cardim Filho; 64 Max Geiger; 66 Norman Hillsseneck; 67 Paulo Aranha Mascarenhas; 68 Raul Soares de Mello; 69 Renato Falci; 70 René Sourbeck; 71 Roberto Cardim; 72 Rolf Sanger; 73 Theodor Matern; 74 Walter Rehder; 75 Werner Ahrem.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA LIGHT & POWER: 76 Arlindo Siracusa; 77 Carmo Bruno, 78 Angelo Calli; 79 Henrique Schurig; 80 Lydico Franceschini; 81 Leo Dias Garcia; 82 Manoel Padial, 83 Vicente Turolla, 84 Walter Zumbano.

PALESTRA ITALIA: 85 Arnaldo Octavio Nebias; 86 Antonio Raffanini; 87 Aldo Bernardi, 88 Bruno Fantini, 89 Claudio Mandari; 90 Dillermano Jannuzzi; 91 Floriano de Souza; 92 Humberto Carrieri; 93 Hugo Carottini; 94 Kiosé Battesini; 95 José de Souza Luz; 96 Matheus Fulino; 97 Rossini T. Lima;

C. A. PAULISTANO: 98 Agenor Ferraz; 99 Alfredo Casseb; 100 Alvaro Ferraz Luz; 101 Alberto Troula; 102 Afranio Junqueira; 103 Bruno Ferla; 104 Carlos S. Barreto; 105 Carlos H. Oriese; 106 Carlos Leite; 107 Evandro Leite; 108 Euquerio Amado; 109 Francisco S. Freitas; 110 Fulvio Nanni; 111 Farid Chede; 112 Faud Khuri; 113 Gabriel Moulatlet; 114 Gerson de Oliveira; 115 Hermano de A. Loring; 116 Hernani Vianna; 117 José S. Reis; 118 José Agnello; 119 Luiz Tallberti Jr.; 120 Luiz Lopes de Andrade; 121 Luiz Vergueiro Junior; 122 Lucidio Ceravolo; 123 Marcio de Oliveira; 124 Marcello Lobo de Moraes; 125 Mauricio Sampaio; 126 Newton Ferraz; 127 Nestor Gomes; 128 Nubio Cunha; 129 Orlando B. Toledo; 130 Paulo Ferreira Lopes; 131 Raul Paes de Barros; 132 Renato Lima Pedreira; 133 Salim Malou; 134 Salvador Arena; 135 Valuziano R. Castro; 136 Volney B. Egas; 137 Waldemar Fóz.

C. R. TIETE': 138 Affonso Toriolo; 139 Aimo Perotti; 140 Alberto Moreira; 141 Alfredo Fontana; 142 Alvaro Lopes; 143 Amadeu Lippi; 144 Antonio Barreto; 145 Antonio Carlos Dias Branco; 146 Antonio Pinheiro; 147 Armando Andrade; 148 Bento de Camargo Barros; 149 Bindo Guida Filho; 150 Carlos Pegini Neves; 151 Carmine Zoccoli; 152 Celso L. Lara Barberis; 153 Cyro Savoy; 154 Ferdinando Marchi; 155 Francisco Francisco Salvia; 156 Gennaro Locquallo; 157 Gerson Gomes; 158 Hildebrando T. Freitas; 159 Ignacio Barreto; 150 Ivo Sallowicz; 161 James Atsbury; 152 João Baptista Fernandes; 153 João Pereira; 154 Jordão Vechiatti; 165 José Gonçalves Corrêa Guerra; 166 José Grandjean Santos Pinto; 167 José Marques Leite; 168 José Pedro de Carvalho; 169 Luiz Pagliari; 170 Nelson Doval; 171 Nelson Faucon; 172 Nelson Lucio de Lorenzi; 173 Odair Credidio; 174 Oswaldo Conti; 175 Paulo Criese; 176 Pedro Favalli; 177 Raul Prendes de Carvalho; 178 Ricardo Reviglio; 179 Roberto Caetano Curcio; 180 Salim Lauf; 181 Sylvio M. Becker; 182 Theoclides Castro Lellis; 183 Virgilio Marcondes; 184 Viriato Carvalho Mathias; 185 Waldemar Meyer Rodrigues.

C. R. SALDANHA DA GAMA: 186 Aguinaldo Borges Galvão; 187 Antonio Harunari; 188 Arnaldo Arcos; 189 Ary Vieira Barboza; 190 Eduardo Harding; 191 João Arcos; 192 José Gonçalves; 193 Layre Giraud; 194 Lino Moraes; 195 Moacyr D'Avila; 196 Nivardo Gallo; 197 Paulo Moraes Camargo; 198 Vicente Russo.

São Paulo conhecerá amanhã uma nova força esportiva

No seleccionado da F. P. F. que treina amanhã apparecerão Luizinho, Waldemar e Armandinho

A comparação que se fazia até bem pouco tempo entre os seleccionados dos profissionaes e dos amadores de São Paulo muda agora de aspecto. E' que os amadores paulistas já possuem elementos de destaque cuja simples apparição em campo é motivo para despertar o interesse geral dos affeiçoados ao futebol

Na verdade o actual seleccionado da Federação Paulista de Futebol possue "cracks". Depois do Campeonato do mundo ficaram definitivamente registrados para a Federação, os campeões paulistas fornecidos á C. B. D.

Entre elles é digno que se destaque os nomes de Luizinho, Armandinho e Waldemar.

O TREINO DE AMANHA

A exemplo do que tem feito o seleccionado da C. B. D. o da Federação vae entrar tambem num periodo de actividade que servirá de preparo para o proximo campeonato brasileiro da C. B. D. a se realizar na segunda quinzena de setembro vindouro.

De accordo com a resolução tomada pela Commissão de Futebol, realiza-se amanhã, ás 15,30 horas, no campo do C. A. Fiorentino, um treino dos seleccionados da F. P. F., contra o primeira quadro do C. A. Fiorentino, estando escalados para esse exercicio, os seguintes jogadores: José Roberto, Sylvio, Dictão, Pepe, Benito, Oswaldo, Luizinho, Waldemar, Armandinho, Borracha, Reis, Alberto, Denaro, França, Soletto, Loschiavo, Passerini, Gino, Orlando, Atti, Gravallos e Duca.

Dr. ARNALDO GUINLE

Dirigirá o exercicio o sr. José Folker.

Será cobrado ingresso á razão de 2$300 inclusivé imposto, tendo entrada franca os portadores de permanentes da F. P. F. e os socios do C. A. Fiorentino, mediante a apresentação do recibo do mez de agosto.

O FIORENTINO CHAMA SEUS JOGADORES

Para o treino marcado para amanhã, com o seleccionado da Federação Paulista de Futebol, a direcção do C. A. Fiorentino solicita o comparecimento pontual, ás 15,30 horas, no campo social dos seguintes jogadores e reservas: Tito, Segalla, Bellacosa, Joãozinho, Bignossi, Emilio, Callssi, Euclydes, Raul, Moacyr, Euvaldo, Gil, Barbosa, Raphinha, Arthur, Jofre, Sylvestre, Juca, Moysés, Machina e Paulo.

O "Bandeirante" chegou hontem a Buenos Aires, méta da arrojada travessia desde Santos

O São Paulo e o Light disputaram hontem mais um jogo do torneio de cestobol

O quadro tricolor, confirmando as previsões, levou a melhor pela contagem de 28 a 22

Na quadra do Sacoman, jogaram hontem, as urmas: local e a do São Paulo, em continuação do campeonato de bola ao cesto da cidade.

O São Paulo entregou os pontos no jogo secundario.

As turmas principaes entraram na quadra com a seguinte escalação:

S. PAULO — Pintado, Vailatti, Pelosi, Tonini e Vadico.

LIGHT — Gouvêa, Nelusko, Capivara, Zé Maria e Bamba.

Juiz: Dante Briadhato, da Athletica; fiscal: Giacomo Nigro, do Esperia.

A partida agradou pela movimentação com que foi disputada. Os locaes jogaram de maneira a poderem tirar o melhor proveito até quasi o final, estabelecendo sempre o equilibrio e vindo mais tarde, a se collocar em situação vantajosa. No primeiro tempo os locaes agiram melhor que os visitantes. Estes não puzeram em pratica o seu costumeiro jogo, resentindo-se nos cruzamentos e não acertando o alvo. Vadico principalmente esteve muito infeliz. Pelosi, conquistou todas as cestas do tricolor, salvando assim a falha dos companheiros. O São Paulo abriu a contagem e o Light empata. Houve as seguintes modificações no marcador: Light 3 a 2, São Paulo, 4 a 3; 8 a 3 e 8 a 7; Light, 9 a 8, 10 a 8 e 10 a 10; São Paulo, 12 a 10 e 12 a 12, resultado com que findou o primeiro tempo. Os locaes substituiram Capivara, entrando Dante.

No segundo tempo, Daniel substituiu Pintado, passando Tonini para a sua posição. Bamba encesta de inicio. O jogo melhora de parte a parte. Os visitantes estão trabalhando com mais cohesão, acertando as chaves. A contagem foi a seguinte: 14 a 2, a favor do Light; 14 a 14; Light, 15 a 14 e 15 a 15; Light, 17 a 15 e 19 a 15; 19 a 17; São Paulo, 20 a 19 e 20 a 20; Light, 22 a 20, o São Paulo iguala e passa, dahi por diante a augmentar a contagem, reagindo afinal, para vencer, por 28 a 22. Capivara voltou, sahindo Dante, que substituiu depois Bamba, no Light: Pintado voltou, sahindo Daniel.

O São Paulo teve 6 faltas e os locaes, 8.

Marcaram pontos, para o São Paulo Pelosi (20), Vadico (4), Tonini (2), Pintado (1) e Daniel (1); para o Light: Zé Maria (10), Capivara (5) Bamba (4), Gouvêa (1) e Nelusko (1).

O juiz actuou a contento, o mesmo acontecendo quantos nos fiscaes.

Carnera vae enfrentar Campolo

CARNERA

NOVA YORK, 22 (H) — O empresario de Primo Carnera declarou á Agencia Havas que estava praticamente resolvida a realização de uma lucta entre Carnera e Paulino Uzcudum, em Novembro, em Buenos Aires, e accrescentou que estava sendo igualmente ngociada com o argentino Victor Campolo outra lucta e que Carnera noã partiria para Buenos Aires antes de outubro.

A gymnastica no Syrio

E' o seguitne o horario das aulas de gymnastica, ministradas pelo treinador do Clube, sr. Alexandre Dembitzky:

Senhoras e senhoritas: todas as terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; Meninas, ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e nos domingos, das 10 ás 11 horas da manhã.

Meninos: ás terças-feiras, das 20 ás 21 horas e nos sabbados, das 17 ás 18 horas.

Homens: ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, e aos domingos, das 9 ás 10 horas da manhã.

O circuito cyclistico de Portugal

O FAMOSO PEDAL TRINDADE DESISTIU DA PROVA

LISBOA, 22 (H) — A 23.a etapa do Circuito Cyclistico de Portugal, Favo-Evora, foi ganha por Nicolau, do Clube Benfica, seguido por Cesar Luiz do mesmo clube e Martins Aguiar, do Carcavelos.

Trindade foi forçado a abandonar a prova, por ter sido derrubado por uma motocycleta, perto do Almodovar.

E' este o segundo accidente que Trindade soffre depois da sua partida de Faro.

Terminou hontem o raide a remo Santos-Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (H) — Os remadores brasileiros Ferreira de Andrade e Antonio Rocha passearam pela cidade em companhia do consul geral sr. Peixoto Magalhães. Domingo proximo ser-lhes-á offerecido um almoço no "Rowing Clube" e depois assistirão ás regatas a se realizar no mesmo clube encarregando-se da distribuição dos premios aos vencedores. Ambos os esportistas estiveram hoje no consulado afim de normalizar a sua situação nesta capital.

O proximo festival esportivo do Clube Esperia

Para quem conhece de perto as festas do Esperia deve alegrar bastante a noticia de que o clube alvi-celeste vae promover um novo festival no proximo dia 2 de setembro.

E' um festival esportivo, que promette alcançar exito, pois delle participarão os nossos clubes mais representativos, competindo nas varias modalidades do esporte. Dentre todas as partes do programma, porém, uma das que se apresenta com maior interesse é a do athletismo, pois o publico esportivo amante do esporte basico terá occasião de presenciar um confronto interessante entre os melhores athletas que S. Paulo possue.

O programma de athletismo é o seguinte: Decathlo, Corrida de 5.000 metros rasos, Corrida de 4 x 100 metros; Revesamento 4 x 400 metros; Arremesso do martello.

As inscripções encerraram-se honaem.

Nas corridas será permittida a inscripção de 3 athletas em cada prova. Nos saltos e arremessos 5 athletas em cada prova.

Serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente aos primeiros e segundo collocados.

O festival esportivo do dia 2 de setembro, encerrar-se-á com um grandioso baile que o Esperia offerece aos seus socios e exmas. familias.

Reune-se hoje a Junta Executiva do Palestra

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião da Junta Executiva do Palestra Italia, em sua séde social.

O proximo festival dansante da Athletica

A Athletica fará realizar no proximo sabbado, mais um dos seus bailes dedicados aos associados e suas familias, o qual terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até a madrugada de domingo.

Estão convocados os nadadores da A. A. S. Paulo

O director e sub-director do Departamento de Natação da Associação Athletica São Paulo sollicitam o comparecimento de todos os nadadores a séde do clube afim de reiniciarem seus treinos para a proxima temporada.

O profissionalismo brasileiro está passando por um trabalho de adaptação

Uma interessante entrevista do dr. Arnaldo Guinle sobre a situação em que se encontra o novo regime esportivo em nosso paiz

RIO, (A. B.) — O dr. Arnaldo Guinle, falando á imprensa sobre o periodo de transição, resultante da implantação do profissionalismo entre nós, diz que deve ser reconhecido o trabalho das entidades profissionalistas que se agigantam, quando se sabe que foram empregados ingentes esforços para congregar os elementos cuja disperção equivaleria ao desperdicio de energias.

O tempo está se encarregando de demonstrar qual beneficio tem sido o novo regimen, muito embora hajam lacunas a prehencher, o que é natural em todos os periodos de organização.

— "Era inevitavel, — diz o dr. Arnaldo Guinle, — mas humano, que os primeiros passos do profissionalismo viessem constituir a base da experiencia, onde se observassem os defeitos, para serem corrigidos.

Iniciada a nova phase do nosso futebol, imposta pela contingencia a que era impossivel fugir, por constituir um phenomeno universal, os clubes cariocas tiveram de organizar os

ARMANDINHO, atacante do seleccionado da F. P. F.

seus quadros dentro do novo regimen. Esse periodo de organização, com as multiplas difficuldades que apresentava, quer quanto á escolha dos jogadores, quer quanto á regulamentação de sua vida interna nos clubes, quer quanto a disciplina da sua existencia esportiva ás regras de treinamento, como no tocante aos termos dos contractos e systema de remuneração dos serviços a prestar, sem escolher as directorias, responsaveis pela introducção do profissionalismo, seus elementos nacionaes comprovados na materia, que era nova, para indicar-lhes um caminho.

Só se pode recorrer á experiencia estrangeira, e essa foi detidamente examinada e meticulosamente estudada, para se redigirem as primeiras leis que deveriam servir á aurora do profissionalismo de facto no Brasil.

Tivemos mesmo o concurso de esportistas, profundos conhecedores do que se passava no Rio da Prata, apontando-nos os inconvenientes a serem por nós corrigidos e os erros, que a experiencia platina nos indicava evitar desde logo. Ponderámos sobre as leis da Inglaterra, Italia, Hespanha, França e de outras nações, para buscar nas mesmas as contribuições que, reunidas principalmente, ás da Argentina e do Uruguay, paizes mais proximos de nós e com maiores afinidades com os nossos systemas de organizações esportivas, pudessem servir de elementos para a organização brasileira.

Introduzido no nosso paiz o profissionalismo, com a sua organização estatuaria, regulamentar, technica inicial, a melhor possivel, depois de posto a funccionar o mechanismo, começaram a apparecer os senões, o que estava previsto.

Este é o trabalho de adaptação e que demanda tempo para se fazer.

O problema da remuneração dos jogadores com as suas quatro modalidades, as luvas, passes, vencimentos ordinarios e gratificação, é latente. A ausencia de principios legaes definidos, para servirem de base a essa remuneração, em qualquer dos seus aspectos, têm-se feito sentir.

E' preciso estabelecer medida que evite tal materia, dando aos clubes e aos profissionaes um codigo definido.

Devem ser pre-estabelecidas categorias e tabellas para os profissionaes, de modo a saber se pela classificação, o "quantun" que pode caber a cada um. Essa classificação poderia abranger tres categorias, com os salarios correspondentes. A classificação official do jogador seria feita pela Liga, a que elle pertencesse, segundo elementos fornecidos pela sua efficiencia em campo. Fal-a-ia o Departamento Technico.

O profissional tem deveres e obrigações contractuaes para com os clubes e estes, cumprindo pontualmente as suas obrigações com os seus contractados, tem o direito de exigir destes a correspondencia perfeita desse cumprimento.

Os profissionalistas são e devem ser, pessoalmente, tão dignos em idoneidade, como os amadores. Não podem todavia serem encarados com a mesma facilidade, liberdadee regalias attribuidas aos amadores.

Antes do milagre, é preciso o "santo". Pois bem, antes de submetter o profissinol ao regime de vida e de treinamento, é preciso que existam as preoccupações technicas e o technico que as execute. Cada clube deve contractar o seu technico ou treinador especializado em futebol.

Esses são os aspectos do nosso profissionalismo focalizado".

Os proximos jogos do campeonato da F. P. F.

Em proseguimento ao seus campeonatos a Federação Paulista de Futebol fará realizar esta semana os seguintes jogos:

CAMPEONATO LOCAL

A. A. Ponte Preta contra Italo Lusitano F. C. — Campo da A. A. Ponte Preta, em Campinas; Juiz de 1.os quadros: Raymundo Ferreira — Representante: dr. Francisco Ursaia.

A. Olympica Municipal contra A. A. Armenia — Campo da A. Olympica Municipal; Juiz de 1.os quadros: Fausto Molina Lang; Juiz de 2.os quadros: Dino Janeiro — Representante: Antonio Naselli.

A. A. Casale Paulista contra A. A. Republica — Campo do S. Paulo Railway A. C.; Juiz de 1.os quadros: Dionysio Alvaro dos Santos; Juiz de 2.os quadros: Eugenio Pepe — Representante: Jayme Gonçalves.

C. A. Albion contra São Paulo Railway A. C. — Campo do C. A. Albion; Juiz de 1.os quadros: Antonio Cersasimo; Juiz de 2.os quadros: Roque Chiavone — Representante: Antonio Ceccato.

CAMPEONATO DO INTERIOR

A. A. Ferroviaria contra A. A. Apparecidense — Campo da A. A. Ferroviaria, em Pindamonhangaba; Juiz de 1.os quadros: Romero Nicolini — Representante: José Porto Gomes.

DESFECHOU UM TIRO NA CABEÇA

Hontem, á noite, no predio de appartamento da avenida São João, 593, Alide Retsef, de 28 annos, casada, alli residente, por questões ignoradas, suicidou-se, desfechando um tiro de revolver na cabeça. Sciente do facto, o delegado de plantão na Central, dr. Raul Valentim de Queiroz, rumou para o local, fazendo transportar o cadaver da tresloucada mulher para o morgue do Gabinete Medico Legal, afim de ser devidamente examinado.

No inquerito instaurado pelo escrivão Vicente Fraga, prestou declarações o marido de Alide, que declarou que o suicidio fôra motivado por questões de familia.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Vallado-Uriarte	26	25$100
Chitibar-Asteasu	46	23$600
Vallado-Ruete	14	33$900
Ruete-Eguibar	16	22$100
Asteasu-Uriarte	14	23$300
Chitibar-Asteasu	26	20$600
Eguibar-Asteasu	15	14$000
Chitibar-Asteasu	46	34$400
Asteasu-Uriarte	36	16$100
Vallado-Eguibar	13	20$600
Uriarte-Eguibar	46	33$300
Ruete-Asteasu	46	19$100
Ugarte-Aramburu	24	14$100
Cizurquil-Modesto	26	15$500
Aramburu-Cizurquil	16	17$000
Modesto-Aramburu	45	20$600
Aramburu-Ugarte	46	15$600
Aramburu-Cizurquil	34	19$300
Garate-Ugarte	46	29$000
Ugarte-Oswaldo	34	22$300
Cizurquil-Aramburu	16	12$300
Ugarte-Garate	13	23$200
Aramburu-Ugarte	46	14$600
Garate-Cizurquil	14	17$600
Oswaldo-Ugarte	15	68$600
Modesto-Aramburu	16	15$300
Basauri-Laza	34	13$900
Basauri-Tacolo	26	18$600
Basauri-Tacolo	15	27$700
Tacolo-Maiz	15	31$700
Muchacho-Basauri	15	14$200
Basauri-Maiz	34	18$900
Maiz-Basauri	23	19$900
Basauri-Muchacho	24	10$800
Tacolo-Peres	45	33$700
Maiz-Gamboa	25	13$100
Tacolo-Peres	43	39$700
Gamboa-Basauri	16	11$400
Gamboa-Laza	45	20$300
Basauri-Laza	23	15$600
Gamboa-Maiz	36	13$800

Nos Hippodromos Brasileiros

Foram organizados os programmas para as proximas corridas, no prado da Gavea — Outras notas de turfe

Para as corridas de sabbado e domingo, no prado da Gavea, foram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª carreira — Premio Cartier — 1.400 metros — 3:000$000 — Dão Pedrito, 48 kilos; Bolivar, 54; Gascogne, 50; Danubio Azul, 48; Audaz, 56; Defensa, 56; Legenda, 48; Zelaya, 53; Roullen, 56; Yvon, 56; Galarim, 53 e Trahidor, 56.

2.ª carreira — Premio Clo — 1.500 metros — 3:000$000 — Homeland, 53 kilos; Anagel, 56; Salimar 55; La Orticaria, 51; Leverrier, 49; Little One, 55; Guarany, 53; Bolichero, 51 e Thirapuitan, 51.

3.ª carreira — Premio Xiah — 1.500 metros — 3:000$000 — Jemonotyr, 52 kilos; Jundiá, 56; Andrés 48; Biefe, 50; Alterosa, 49; Tracejá 53; Crepusculo, 50; Garibaldi, 56; Pirata, 54; Kurial, 50; Canção 54; Xaxim, 53 e Karsinia, 50 kilos.

4.ª carreira — Premio Cancesia de Aco — 1.600 metros — 3:000$000 — Primeiro, 55 kilos; King Kong, 53; Blue Star, 56; Barraka, 55; Zape, 52; Alsaciano, 51; Messico, 48 e Visete, 48.

5.ª carreira — Premio Plume Dorée — 1.400 metros — 3:000$000 — Matupiri, 51 kilos; Arapony, 55; Itu, 56; Yvonne, 50; Pharaó 50; Helvetia, 56; Nancy, 50; Cartier, 50; Gandhi, 50; Seu Cabral, 52 e Anonymo, 48 kilos.

6.ª carreira — Premio Tropical — 1.600 metros — 3:000$000 — Ritual 56 kilos; Ibiu'na, 56; Chouannerie 49; Orco 50; Iran, 48; Tranquillo, 54; Bel Ideal, 50; San Salvador, 56; Topaze, 50 e Irigoyen, 52 kilos.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio Queixume — 1.300 metros — 3:000$000 — Dick Saycan, 50 kilos; Yonita, 50; Yetim, 54; Princeza do Norte, 52; Rio Branco, 54; Plenman, 54 e Galmita 52.

2.ª carreira — Premio Xavier — 1.400 metros — 6:000$000 — Paraná, 54 kilos; Solinger, 54; Nioac, 54; Odino, 54; [illegible] Acauan, 52; Mussul, 52; Quattoba, 52 e [illegible], 54.

3.ª carreira — Premio Mossoró — 1.500 metros — 3:000$000 — Carapanã, 54 kilos; Palpiteiro, Solano, 54; Sargento 54; Cannes, 52; Saramupão 54; Urutaco, 54 e Kummel, 54 kilos.

4.ª carreira — Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000 — Borba Gato, 51 kilos; Huron, 49; Tropical, 53; Sweet Cut, 52; My Dream, 53; Norah, 56; Favorito 51; Coringa, 53 e Clo, 51 kilos.

5.ª carreira — Grande Premio Districto Federal (3.ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 (50 ou) — Serinhaem, 55 kilos; Jacutinga, 55 e Assis Brasil, 55 kilos.

6.ª carreira — Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Zab, 53 kilos; Yayá, 51; Colonna, 50; Royal Star 48; Micuim, 52; Vichy, 56; Benemerito, 50; Xiah, 52 e Mariquita, 56 kilos.

7.ª carreira — Premio Nereseo — 1.500 metros — 4:000$000 — El Ghazi, 48 kilos; Bagussan, 48; Haya, 50; Xenon, 55; La Sonkina, 58; Valcner, 52; Facella, 51; Cachalote, 48 e Prebete, 53 kilos.

8.ª carreira — Premio Santarém — 1.600 metros — 5:000$000 — Idol, 55 kilos; Romana, 55; Zug, 55; Yeoman, 56; Mango, 55; Desafichado, 55; Navy, 53; Canucino, 55; Kobeilk, 53; Servidor, 54 e Bon Ami 54 kilos.

9.ª carreira — Premio classico "Casino de Copacabana" (3.ª prova) — 1.600 metros — 10:000$000 — Bilhete, 52 kilos; Inverecto, 56; Haragan, 53; Adarsa, 50; Trompito, 52; L'Amazonne, 55; Zank, 52; Astoria, 49; Lord Breck, 52; Ogro, 56; Capacete de Aço, 52; Velasquez, 52; Sea, 56 e Libertino, 52 kilos.

10.ª carreira — Premio [illegible] — 2.200 metros — 6:000$000 — Soneto, 50 kilos; Conjurado, 54; Nobleman, 50; Star Brasil, 50 e Capuã, 56 kilos.

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

As condições para o Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", a realizar-se em 9 de Setembro proximo, são as seguintes:

Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro" — 2.400 metros — 50:000$000 — Para animaes de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de 6 e 4 kilos, respectivamente, aos vencedores dos grandes premios Brasil e Republica do Uruguay; de 2 kilos aos vencedores dos grandes premios America do Sul, Gabriel Terra e Dr. Frontin, tudo no corrente anno — Descarga de cinco kilos aos animaes que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro em 1933, sem victoria classica no paiz, até esta data — Descarga mais de dois kilos a todos os animaes que tenham corrido no paiz até 31 de dezembro de 1933. (A victoria nesta prova importará nas mesmas exclusões e sobrecargas estabelecidas pelo grande premio Republica no Uruguay).

A inscripção para esta prova está aberta desde hoje até terça-feira, 28 do corrente ás 17 horas.

A TERCEIRA REUNIAO DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Foram os seguintes os resultados das principaes provas da terceira reunião da temporada internacional do hippodromo da Gavea:

Grande Premio "Presidente Gabriel Terra" — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria classica neste anno — Handicap — 2.400 metros — Premios: 25:000$000, 5:000$000 e 1:250$.

LEPIDO, masculino, castanho 5 annos, São Paulo, Aymestry e Albatra II, do sr. Luiz Alves de Castro, 54 kilos, Salustiano Baptista . . . 1º
Assis Brasil, 53 kilos, P. Costa 2º
Jacutinga, 56 kilos, W. Cunha 3º
Zaga, 53 kilos, L. Gonzalez . 1º
Kosmos, 59 kilos, A. Molina . 0
Lohengrin 48|50 kilos, G. Costa . . . 0
Haragan, 48 kilos, J. Mesquita 0
Yeoman, 52 kilos, J. Canales . . 0
Micuim, 48 kilos, J. Santos . . 0

Não correu: Zug.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 31$600, em 1º; dupla (12), 56$200; placés: Lepido, 21$800; Assis Brasil, 32$600; Jacutinga, 29$500.

Tempo, 155"2|5.

Total das apostas: 97:480$000.

Criadores: B. e de Assumpção.

Treinador: Alcides Miranda.

Foi muito demorada a partida do G. P. "Gabriel Terra" devido principalmente á irrequietude de Lohengrin e Micuim. Sairam afinal, depois do toque da sirene. Yeoman, collocado pela cerca interna, foi o primeiro a apparecer e seguido de Haragan que não demorou em supplantal-o, Micuim e Lepido.

Nesta ordem, mais ou menos passaram a primeira vez pelo disco. Yeoman logo depois, passou para a frente, foi cumprindo o percurso do classico. Na curva final, Lepido forçou, arrebatando-se a vanguarda. O filho de Aymestry destacou-se, ao entrar na recta, e dahi em deante, foram baldados os esforços dos outros competidores. Assis Brasil e Jacutinga, que avançaram mais efficientemente, nunca chegaram a incommodar o filho de Aymestry, que ganhou de Assis Brasil, por tres corpos.

Grande Premio "Republica do Uruguay" — Animaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — 3.200 metros — Premios, 50:000$000, [illegible]

ALGARVE, masculino, alazão, 5 annos, Paraná, Liniers e La China, do sr. J. B. Teixeira Leite, 48 kilos, Justiniano Mesquita . . . 1º
Hallali, 56 kilos, D. Saurez . 2º
Belfort, 53 kilos, H. Herrera . 3º
Clever Boy, 53 kilos, G. Costa 4º
Colita, 54 kilos, S. Baptista . 0
Sueno Largo, 53 kilos, F. Mendes . . 0
Brunoro, 51 kilos, F. Costa . . 0
Luminar, 53 kilos, C. Gomez . . 0

Não correu: El Tigre.

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 168$500 em 1º; dupla (14) 61$100; placés: Algarve 27$100; Hallali-Colita 33$900.

Tempo: 206"3|5.

Total das apostas: 141:440$000.

Criador: Carlos Dietzsch.

Treinador: Oswaldo Feijó.

A partida foi dada em condições desvantajosas para Algarve. Belfort encarregou-se da liderança da carreira, seguido de Hallali que nunca o deixou fugir mais de um corpo. Ambos assim se mantiveram muito proximos, [illegible] Luminar, Clever Boy e Colita e, encerrando o lote, Brunoro e Sueno Largo. Belfort e Hallali separados sempre por pequena distancia, [illegible] entraram na recta final, Algarve [illegible] os argentinos [illegible] Dahi em deante, o filho de Liniers [illegible] quando attingiu o disco, [illegible] corpos e meio [illegible] dominou Belfort por corpo livre.

TIRO ACCIDENTAL

Na madrugada de hoje, o padeiro Lydio Amorim, de 22 annos, solteiro, morador á avenida Alvaro Ramos, 166, quando manejava um revolver deu ao gatilho, accidentalmente, ferindo-se na mão esquerda.

Removido para á Assistencia, a victima recebeu os necessarios curativos. No inquerito instaurado pelo escrivão Vicente Fraga, Lidio prestou declaração sendo, em seguida, hospitalizado

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

Pouco depois das 16 horas, de hontem, um auto-caminhão cujo numero é ignorado, atropelou no Parque D. Pedro II, o operario Pedro Archinas, de 18 annos, solteiro, domiciliado á rua Javry, 21. Projectado ao sólo, Pedro soffreu fractura da clavicula esquerda e outras contusões pelo corpo. Após os medicamentos recebidos, a victima foi internada na Santa Casa.

O inquerito instaurado proseguirá na Delegacia da Segurança Pessoal, afim de ser descoberto o numero do auto causador do desastre.

OS LOBOS, NOS ALPES, DIZIMAM OS REBANHOS

MILÃO, 23 (A. B.) — Desde ha tempos vêm-se assignalando mysteriosas desapparições de grande numero de ovelhas dos rebanhos que pastam nos planautos dos montes alpinos. Agora, nestes ultimos dias, começaram a ser descobertos cadaveres semi-devorados daquellas ovelhas. Os pastores da região, alarmados, deram uma busca nas florestas proximas, constatando então as pegadas de grupos de lobos. Este facto é particularmente notavel porque é a primeira vez que taes animaes são vistos nas regiões dos monts alpinos.

Jaguaré continuará no Corinthians

Segundo tivemos occasião de accentuar, Jaguaré deixaria a méta do quadro Corinthiano, sendo substituido por José.

Com referencia a esta informação, Amilcar Barbuy endereçou uma carta ao "Jornal dos Esportes", desmentindo as informações para considerar Jaguaré á altura de continuar actuando na posição.

A verdade, todavia, é que José foi contractado e como é sem duvida excellente guardião, não quiz certamente para, no dizer corrente, no futebol, ficar na cerca espiando o jogo de longe.

Transcrevemos abaixo a carta do technico do E. C. Corinthians Paulista:

"São Paulo, 16 de agosto de 1934 — Prezado amigo — Reportando-me á vossa noticia de 16 do corrente, hoje, sob o titulo: "Cêdo deixou de brilhar a estrella de Jaguaré", venho por meio desta

JAGUARE'

declarar-vos que ao contrario do vosso noticiario, Jaguaré continua brilhando tecnicamente, e quanto a disciplina tem-se portado como verdadeiro esportista profissional, pois conhece de sobejo as regras, tanto européas como brasileiras.

Sem mais, esperando rectificação de vossa parte, subscrevo-me, attenciosamente. (a.) Amilcar Barbury".

SUICIDIO

Na manhã de hontem, o operario Candido Esteves, de 34 annos, casado, morador á rua 7, Villa Formosa, por motivos ignorados suicidou-se, desfechando um tiro de revolver no peito.

A policia teve conhecimento do facto fazendo transportar o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal afim de ser autopsiado. O inquerito instaurado, correrá pela 10.ª delegacia de circumscripção.

ATROPELAMENTO

Hontem, á tarde, o automovel P-[illegible] conduzido pelo seu proprietario Antonio da Silva Bueno, transitando na rua Domingos de Moraes, atropelou o menor Oswaldo Ribeiro, de 15 annos, empregado no commercio, morador á avenida Agua Funda, 310. O paciente soffreu leves contusões, sendo medicado na Assistencia. O conductor do auto prestou declarações, ficando sem os documentos de habilitação.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á noite, o conductor José Maria Rodrigues, de 25 annos, solteiro, morador á rua Hanemann, 15, quando procedia a cobrança de passagens num bonde da linha Alameda Glette, na rua Santa Ephigenia, perdeu o equilibrio e cahiu.

Na quéda, a victima soffreu graves contusões, sendo soccorrida e transportada para o Posto Medico da Assistencia, onde foi medicado. Em virtude da gravidade do seu estado, José foi internado na Beneficencia Portugueza.

O escrivão Vicente Fraga instaurou o inquerito a respeito.

Paraná e Brulon seguem hoje para o Rio, onde representarão a Athletica nas regatas do S. Christovam

O gordo e o magro estão fazendo o publico romper em gargalhadas na comedia "Dois e Dois", gosadissima "pilheria" que a Metro está exhibindo com immenso successo no Paramount

THEATROS

A proxima temporada Satanella-Francis

ASSIS PACHECO, actor comico da Cia. Satanella-Francis

ARTISTAS DA COMEDIA E DA OPERETA, NUM REPERTORIO DE REVISTAS PORTUGUEZAS

Com a temporada de revistas portuguezas, que se realizará no theatro Sant'Anna, a partir de setembro vindouro, por iniciativa da Empresa José Loureiro, não sómente vão ser apresentados lindos e divertidos quadros typicos da vida lusitana, como do desempenho delles encarregarão artistas applaudidos na comedia e na opereta aquelle paiz, além os que, ali, lograram popularidade no genero de revista.

Com esse intuito, quiz a Empresa Loureiro trazer ao Brasil um elenco de valor invulgar, que maior brilho impozessem aos seus espectaculos.

Como figura de relevo da opereta portugueza, vem a "estrella" Luiza Satanella, já nossa conhecida nesse genero de theatro. Tambem o bailarino Francis, considerado o estylizador das danças portuguezas, tem concorrido para o exito de muitas temporadas de opereta, embora a sua arte costume frequentar os centros theatraes de renome na Europa, como Paris e Londres. Da comedia, para o desempenho dequadros especiaes, virão Beatriz Belmar, Lucia Mariani e Assis Pacheco. Este ultimo, encarnando a personagem de Topaze, da famosa peça de Marcel Pagnol, esteve em São Paulo com a companhia da notavel actriz sra. Amelia Rey Colaço, fazendo-se, então, merecedor de geraes applausos. E, para regalo dos portuguezes aqui domiciliados, bem como de quantos apreciam a musica regional portugueza, figura no elenco da Companhia Satanella-Francis a fadista Maria Albertina, a mais jovem e insinuante interprete de fados de sua terra, no entender da imprensa lisboeta.

O novo programma do Circo Sarrasani

O novo programma do Circo Sarrasani,, levado hontem em primeira, é magnifico, superior mesmo ao da estréa. E talvez por ser mais theatral agrada mais ao grande publico, que, após, assistir ao mesmo, sáe perfeitamente satisfeito e bemdizendo o instante em que teve a idéa de ir ao famoso circo.

Afóra um novo amestramento livre, em que um grupo de vinte e quatro cavallos de puro sangue faz cousas proprias de cavallos muito intelligentes, temos exhibições choreographicas encantadoras, pelo corpo de ballado parisiense Escamillo; uma engraçadissima lucta de futebol entre cachorros; equitação da Puszta hungara; os numeros estupendos dos quatro Bonelis; os quatro wortleys, nas suas arriscadas e sensacionaes evoluções de trapezio; um "sketch" gozadissimo pelos comicos de Sarrasani, encabeçados por Carlo e Fredano; etc. etc.

Se o momento de grande curiosidade e de emoção do programma passado era o dos tigres, agora temos o dos leões, que, por signal, mostraram-se ás vezes algo irritados. Pudera, o numero intitula-se: "O altivo grupo de leões de Sarrasani"...

Desta vez, tivemos tambem zebras, camellos, muares, bois africanos de longos e pesados chifres, elephantes, etc. etc.

O "theatro do Mikado" apresentou, ao lado das suas curiosas demonstrações de equilibrismo, contorcionismo etc. novos trabalhos, que foram bastante applaudidos.

E o programma termina lindamente num grande espectaculo. Scena que revive uma aldeia da Russia, com as suas cousas mais caracteristicas, desfilando ante nossos olhos tudo o que é proprio de uma festa da colheita ali. Dá-nos uma impressão duma dessas scenas bem movimentadas de grande conjuncto, de opereta ou opera ("Aida" por exemplo), com a tradicional recepção e coroação da rainha da colheita, danças cantos ao som da orchestra balalaika Roston, etc etc, sendo no final apresentadas scenas de montarias.

Este quadro, de cor local em tudo e principalmente nas "toilettes", de raro effeito de colorido, é um dos mais importantes, e talvez circo nenhum do mundo até hoje tenha sido capaz de leval-o a effeito. — M. F.

— Hoje, haverá ás 15 horas a vesperal, na qual as crianças até 12 annos e os militares até sargento pagam a metade dos preços a partir do primeiro assento, e ás 20.30 horas a esplendida funcção nocturna.

Das 10 ás 12 horas será novamente permittida a visita á menagerie Sarrasani.

"Muse Italiche"

Sabbado proximo, no Municipal, a sociedade italiana de cultura Muse Italiche fará, sob a direcção artistica sr. Guido Bussi, representar o original phantasia em tres actos de Carlo Veneziani: "L'Antenato"

"Morangos com creme" em pleno apogeu no Casino

A apresentação de "Morangos com creme", pelo conjuncto de Jardel Jercolis, no Casino, veio firmar completamente os creditos desse magnifico elenco nacional de revistas perante a nossa platéa, rehabilitando de uma vez o nome do theatro ligeiro entre nós que, por motivos de todos conhecidos, andava um tanto desacreditado. Jardel, imprimindo uma orientação differente de outros empresarios á sua companhia e, principalmente, timbrando em manter uma linha de impeccavel honestidade em seus espectaculos, conseguiu uma dóse de prestigio para a sua temporada como ha muito não se verificava. Dahi concorrencia cada vez mais avultada que têm tido as representações de "Morangos com creme", assegurando-lhe uma carreira tão feliz quanto a das outras peças.

Hoje, nas sessões do costume, "Morangos com creme", no Casino.

— Sabbado, "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, com essa revista.

A parte de fantasia de "Café Paulista", a nova revista da temporada Jardel Jercolis

Não obstante a sua comicidade seja intensa e toda ella muito feliz, resultando, talvez, dahi o seu principal attributo, "Café Paulista", a nova revista que Jardel Jercolis fará subir á scena do Casino, dentro de poucos dias, possue uma parte de phantasia que nada fica a dever ás das revistas até agora exhibidas por aquelle empresario, em sua brilhante temporada deste anno, em São Paulo.

Della destacámos os quadros intitulados "Escada da vida", com Lodia Silva e Luiz Barreira, que é magnifico de concepção e produz lindo effeito; "Baile dos arcos", "grand-ballet" por Lou, Janot, Mary e Alba Lopes e as "girls"; "Sonho e pesadello", tambem um lindo bailado, pelos primeiros daquelles bailarinos, Barreira e as "girls", e "Na Praia", comedia musicada synthetica, com Lodia Silva, Luiz Barreira, Mary e Alba Lopes, Annita e Antonio Sorrento e "girls".

A estréa do pianista russo Maazel, amanhã

O concerto de apresentação do pianista Maazel, na noite de 24 do corrente no Theatro Municipal, tem despertado o mais vivo interesse, em razão das credenciaes com que se apresenta o illustre artista considerado por Paderewski "um novo genio do teclado".

Maazel conquistou como concertista os mais expressivos triumphos nos principaes theatros da Europa, e foi um dos artistas mais applaudidos na ultima temporada de concertos em Nova York, onde figurou ao lado de Heifetz, que São Paulo ouviu recentemente.

O publico esta capital vae ouvir, pois, um artista de merito consagrado pela critica universal, e a julgar pela enorme procura de localidades, a noite de 24 do corrente no Theatro Municipal será pois um esplendido "rendez-vous" social.

Não diga, nunca, ter soffrido mais que os seus semelhantes...

Não, diga, nunca, leitora amiga, que soffre mais que os outros. Muitas vezes terá dito para si propria: — "eu soffro muito... de certo muito mais que todas as pessôas que encontro pela manhã ao tomar o bonde..." Pois não pense assim! Se o seu amor lhe acarreta dissabores, não seja, leitora, egoista, pensando que até mesmo no soffrimento você é mais contemplada que os outros... E, se duvida, siga um conselho: vá segunda-feira ao Alhambra, assistir "Doce amargura". Vá, veja o exemplo de Anna Neagle, contando a historia de seu amor desventurado, do qual foi protagonista F. Gravey! Amor onde houve abnegação, sacrificio, heroismo e renuncia... "Doce amargura" é um espectaculo para confortar o animo dos que se julgam exaggeradamente desgraçados. E servirá, ainda, para advertir aos que se consideram immensamente felizes, dos precalços que uma tamanha felicidade no amor pode reservar-lhe! O filme é da British United e entrará em cartaz no Alhambra na proxima segunda-feira.

Eddie cantor vem ahi, e á romana...

O toreiro de "Meu foi morreu", atirou fóra o "sombrero", capa vermelha e demais potrechos para trocal-os pela "toga" de patricio romano... E que farras não viveu em "Escandalo romanos" que o Rosario estreará brevemente.

A vida typica de uma familia americana, num filme maravilhoso

"A familia", o novo filme Metro Goldwyn Mayer, que entrará em exhibição no Republica na proxima segunda-feira, reune numa "familia" os mais finos talentos cinematographicos de Hollywood. Baseado numa novella de Marjorie Bartolomew Paradis, o filme revela os problemas de uma familia typica americana. Encabeçando o "cast" Lionel Barrymore, secundado por, Fay Bainter, Mae Clark, Tom Brown, Mary Carlisle, Onslow Stevens, Una Merkel, Eddie Hugent, C. Henry Gordon e o pequeno Dickie Moore. A historia gira em torno de Lionel, envolvido injustamente num processo de estellionato e ás voltas com os filhos, gente moderna e cheia de encrencado romantismo; e tendo para remate de seus aborrecimentos, de supportar os arreganhos litterarios de sua inspirada cara metade.

As provaveis futuras "estrellas" do cinema nacional

Uma entrevista com a senhorita Nair Gonçalves — Passando em revista os artistas de Hollywood — As possibilidades de trabalhar para a cinematographia nacional

Apresentamos hoje aos productores nacionaes e ao publico, mais uma figura da sociedade paulista com qualidades physicas, moraes e intellectuaes

NAIR GONÇALVES, provavelmente, mais tarde, uma estrella cinematographica de primeira grandeza

capazes de fazel-a artista do cinema. Trata-se da senhorita Nair Gonçalves, prendado ornamento do nosso "set" social. Bonita, reunindo, ao lado dos seus dotes estheticos, meritos que poderiam tornal-a uma grande "estrella" do nosso cinema, sentimo-nos por isso, satisfeitos ao incluil-a entre nossas "descobertas", provando assim que a belleza paulistana sobresahiria até em Hollywood.

Morena, typo "mignon", é conhecida por "menina do sorriso encantador". A "vox populis" poucas vezes erra. Não estará nessa phrase o maior elogio que lhe possamos fazer?

Ella vae falar.

Em sua residencia, a "menina do sorriso encantador" nos recebe cumulando-nos de gentilezas.

— Trabalharia no cinema nacional? perguntamos-lhe.

— Provavelmente. Não tenho duvida de que esse meu acto seria uma aventura... E como gosto, até certo ponto, de aventuras, poderia trabalhar.

— Mesmo que isso a fizesse alvo de certos commentarios?...

— Acredito que não falariam muito. O nosso cinema está numa phase de grandes melhoramentos moraes e materiaes, e todos nós brasileiros não devemos poupar esforços para seu progresso. E eu, nesse caso, entraria com a minha parcella. Que acha?

— Optimo. Que mais poderá dizer-me de interesse para os nossos productores?

— A minha idade, não? Meu peso? Minha altura? Pois bem: 17 annos, 47 kilos, 1 metro e sessenta e dois.

DOS ARTISTAS QUE GOSTA E DOS QUE NÃO GOSTA

Pedimos-lhe suas impressões sobre os "astros" de Hollywood, e Nair Gonçalves não hesitou ao responder.

— Aprecio uma porção de "astros". Entre elles Irene Dunne, Marlene Dietrich, Greta Garbo, Joan Crawford.

Da primeira ainda me lembro com saudades do filme. "A esquina do peccado". Ademais é artista que nos tem dado, em quasi todos os seus trabalhos, interpretações reaes de coisas susceptiveis de acontecer na vida da gente.

— E entre Marlene e Greta por quem se decide?

— Pela allemã. Sua interpretação em "Cantico dos Canticos" acho-a impeccavel. E depois dessas tres que mencionei colloco Joan Crawford. Em seguida poderia citar uma lista interminavel de nomes...

— E dos homens, não gosta?

— Dos homens?! Acho que não devemos gostar muito dos homens... Si, entretanto, se refere aos "homens-astros" de Hollywood, um está fóra de qualquer competição. E' Clark Gable, o galã de quem todas nós gostamos, e tambem Robert Montgomery.

— E do Ramon?...

— Foi para mim uma desillusão. Não é o meu typo.

— Qual seria, então?

— John Boles. Ha um que nada aprecio: Gary Cooper. A não ser a altura nada mais encontro nelle.

REVISTAS — POUCOS BEIJOS — ESPORTES

— Prefiro as revistas, — prosegue a nossa entrevistada — gostando muito de musica. Todavia aprecio mais esse genero de cinema. A revista é alegre, tem pouco sentimentalismo, e não é cheia desses beijos venenosos, que são um pessimo exemplo para as crianças.

— Que esportes pratica?

— Patinação. Aqui em casa, costumo, com relativa frequencia, collocar os meus patins. Tambem gosto muito de natação. E referindo-me a esportes não deverei esquecer aquelle que cuido com muita dedicação: a dansa. Sou socia do "Nosso Clube" e em suas festas são poucas as contra-dansas que perco.

Tinhamos já bastante assumpto para esta nossa entrevista. Antes, porém, de nos retirar, perguntamos-lhe ainda:

— Qual seria o argumento que mais gostaria de representar?

Esta é para mim uma perguntar de resposta difficil. Acredito que acataria a opinião do director. E' natural não acha?

"UMA SOMBRA QUE PASSA" E UMA DUPLA ENCANTADORA: FREDERIC MARCH E EVELY VENABLE

FREDRIC MARCH, o grande "astro" da Paramount, numa brilhante scena da super-producção "UMA SOMBRA QUE PASSA", a ser exhibida na proxima semana no Paramount

Aquelle papel romantico — Thereza — que é um dos grandes encantos de "Filha de Maria", serviu de estréa, no cinema, a Evelyn Venable.

Em "Uma sombra que passa" porém, apresenta-a a Paramount como "estrella" e não ha duvida que a sua creação de Grazia nesta fita a qualifica plenamente para aquella categoria. Ella veste de todos os encantos da mocidade e da innocencia a figura feminina que acorda uma vibração nova na alma descrente do Principe Sirki, e enche de um halo de poesia e de sonho as breves horas em que os dois se abeberam das delicias da vida terrena.

De Fredric March, mal se precisa falar. Glorificado o anno passado como o mais alto galardão da Academia das Artes e Sciencias do Cinema pelo seu papel de "O medico e o monstro", elle está indicado para receber a mesma distinção por essa nova creação do "Principe Sirki" em que agora o vamos ver na proxima segunda-feira no Cine Paramount.

Cercam os dois primorosos "astros" alguns elementos já consagrados do elenco da Paramount — sir Guy Standing, Kent Taylor, Gail Patrik, etc.

O filme alem de luxuosissimo, aborda um thema inteiramente novo no cinema.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Alma de Medico" com Clark Gable e Myrna Loy. "Dois e Dois" com o magro e o gordo. 1 jornal.

ROSARIO — "E' hora de amar" com Edmund Lowe e Ann Sothern. 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Azul) — "Fedora" com Marie Bell. "Bolero" com Gerge Raft e Carole Lombardi.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. 1 jornal.

BROADWAY — "O homem de dois mundos" com Francis Lederer e Elissa Landi. 1 jornal e 1 desenho.

REPUBLICA — "Paraiso das surprezas" com Slim Summerville e Zasu Pitts. "Eskimó".

S. BENTO — "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Alice Faye e Jimmy Durante. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Escandalos da Broadway" com Alice Faye e Jimmy Durante. "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. 1 educativo e jornal.

SANTA CECÍLIA — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom Tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 comedia e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Symphonia do amor" com Martha Eggerth. 1 short e 1 jornal.

CENTRAL — "Melodia prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Expresso do Oriente" com Heater Angel e Rapha Morgan. 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Santo Antonio de Padua" sua vida e seus milagres. "Homem da floresta" com Randolph Scott. 1 educativo e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Os Tapeadores" com Thelma Todd. "Guardião do Texas" com Buck Jones" "Ultimo dos maniacos".

RIALTO — "Guardião do Texas" com Buck Jones" "Maior caso de Chan" com Warner Oland. "Thesouro do Pirata" com Richard Talmadge.

MARCONI — "Santa não sou" com Mae West. "Da Broadway a Hollywood" com Jimmy Durante. Complementos.

Mães que podeis orgulhar-vos de vossos filhos, aos olhos da sociedade, imaginae o supplicio das que têm de adoral-os em silencio!

Um filme baseado na historia de uma mãe solteira

CLIVE BROOK e ANN HARDING os dois grandes interpretes de "GALHARDIA DE MULHER" o filme que o Rosario vae apresentar na proxima semana

Ser mãe não é, apenas, padecer num paraiso. As que conheceram as amarguras da maternidade e ainda assim se consideram, com muita justiça, em pleno paraiso, compensadas de todas as tormentas que os filhos lhes provocam, não sabem, nem podem imaginar, siquer, a tormenta muito maior das mães que são obrigadas a adorar os filhos em silencio, escondendo a sua condição da qual as outras mães tanto se orgulham!

Essas mães são as que tiveram um dia um filho fructo do peccado. A sociedade não lhes permitte que se exhibam e se ostentem envaidecidas desse filho querido... porque lhes falta o apoio de um homem! São as mães solteiras. As mães que deram um "mau passo", e quem sabe, nem sempre merecedoras do afastamento em que se deixam as mães infelizes, a quem um dia o matrimonio presenteou com um pedacinho de gente, sangue do mesmo sangue e carne da mesma carne de seus paes felizes... Pois é um typo delicado e soffredor, dessa natureza, que Ann Harding vae encarnar, em "Galhardia de Mulher", o filme de subtilezas mil, produzido pela 20th Century e a ser apresentado segunda-feira, pela United Artists no Rosario.

"E' hora de amar", no Rosario

Os productores de Hollywood, ultimamente, vêm-se servindo do ambiente dos estudios cinematographicos para innumeros filmes interessantes, como "De Broadway a Hollywood", "O mulherengo", e outros. São sempre apreciados, porque o ambiente cinematographico de Hollywood constitue sempre grande curiosidade que muito agrada ao publico, "E' hora de amar", que o Rosario exhibe desde segunda-feira, passa-se na terra do cinema, entre coisas e gentes cinematographicas onde um productor judeu (Gregory Ratoff) e um director (Edmund Lowe) quebram a cabeça á procura duma sueca, a quem se pudesse confiar o papel de "estrella" numa pellicula em preparo. Encontraram-n'a, afinal, num circo. Mas... a sueca não era sueca: Era franceza (Ann Sothern). O director achou meio de resolver o caso. Confiou o "ideal type" a uma familia escandinava, onde ella pudesse aprender o idioma, o sotaque, os usos, os costumes e a forma de amar dos suecos. E ella se torna sueca...

Com que perfeição essa admiravel Ann Sothern fala inglez... com sotaque sueco! O director acaba apaixonando-se pela "estrella" e o fim é o matrimonio.

Esse "musical romance of two hearts in song time", que David Burton dirigiu com grande carinho e maior competencia, para a Columbia, é um filme differente, digno de ser admirado.

Uma orchestra de 35 professores executará, 2.ª-feira no Odeon, como prologo, a "Symphonia Inacabada", de Schubert

HANS GARAY, que ao lado de MARTHA EGGERTH interpreta um dos dois principaes papeis de "SYMPHONIA INACABADA", o filme-recorde que segunda-feira estreará na sala vermelha do ODEON

A vida romantica de Frans Schubert tem inspirado alguns escriptores e agora proporcionou ao cinema uma opportunidade magnifica. A Cine-Allianz aproveitou-a de forma verdadeiramente magnifica. Schubert, apaixonado, consegue realizar o grande sonho da sua vida: terminar uma symphonia; Schubert, desilludido no seu amor, destroe o trabalho á altura em que para um dia. E' a "Symphonia Inacabada", expressão do amor perdido... O compositor, passeia a sua dor pelos campos em que fôra feliz. Uma imagem da-lhe consolação e lhe fornece-lhe inspiração. E surge do cerebro privilegiado uma nova peça musical, que o conduzirá á gloria e á immortalidade.

Em "Symphonia Inacabada" a technica cinematographica alliou-se á musica para a realização de um trabalho perfeito. Martha Eggerth e Hans Garay são os interpretes principaes, concorrendo ambos poderosamente para a excellencia do espectaculo.

Para apresentação do maravilhoso espectaculo, nas duas sessões especiaes da proxima segunda-feira, uma orchestra symphonica de 35 professores, sob a regencia do maestro Armando Belardi, executará, como prologo, a symphonia de Schubert que deu motivo ao filme de successo inedito nos annaes da cinematographia.

EDITAES

1.a VARA — 2.o OFFICIO
3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia 4 de setembro proximo futuro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.o 43, nesta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens arrecadados á fallencia de José Fonseca, a saber: — "Tres casas á rua D. Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, numeros sete, nove e onze, com o respectivo terreno, contendo cocheira e outras bemfeitorias, medindo quarenta metros de frente, por cincoenta ditos de fundos, dividindo com Guilherme Braun da Silva e Francisco Duarte, ou successores, avaliados por rs. 22:000$000 (vinte e dois contos de reis), sendo rs. 9:000$000 (nove contos de reis) para o predio numero onze e seu terreno; rs. 5:000$000 (cinco contos de reis) para o predio numero nove e seu terreno e rs. 8:000$000 (oito contos de reis) para o predio numero sete e seu terreno. — Um terreno á mesma rua Dona Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, medindo doze metros de frente, por cincoenta metros de fundos, com a area de seiscentos metros quadrados, confinando de um lado com Guilherme Braum da Silva, de outro com Francisco Giovanni e pelo outro com Francisco Arcolino, ou successores, avaliado pela quantia de rs. .... 5:000$000 (cinco contos de reis)." — Ditos immoveis irão a esta terceira praça, feito o abatimento legal de 20 o|o (vinte por cento), os primeiros pela quantia de rs. 17:600$000 (dezesete contos e seiscentos mil reis) e o ultimo pela quantia de rs. 4:000$000 (quatro contos de reis). — E si ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora, serão os referidos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre os mesmos immoveis pesa uma hypotheca constituida por José Fonseca e sua mulher, Laura da Purificação, a favor de Edmur F. Buhrer e de Max C. Buhrer, por escriptura publica de quinze de setembro de mil novecentos e vinte e oito, lavrada nas notas do sexto tabellião desta capital e inscripta sob numero dezesete mil e noventa e oito, do valor de rs. 17:000$000 (dezesete contos de reis), conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da Segunda Circumscripção da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. — (a) Manoel Gomes de Oliveira.

—17-23-1

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel
Cartorio do 11º Officio
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia oito (8) do mez de setembro proximo futuro, ás quatorze e meia (14 1|2) horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres (43), o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados aos executados José Belisario de Camargo e sua mulher dona Isaura Pierotti de Camargo, no executivo cambial que lhes move o Doutor Waldemar Teixeira de Carvalho, a saber: um (1) terreno situado á rua Duarte de Azevedo, nesta Capital, medindo onze (11) metros de frente por cincoenta (50) metros, mais ou menos, da frente aos fundos, dividindo de um lado com dona Palmira Orlandi, de outro com dona Annunciação de tal e pelos fundos com Antonio Ventura; visto e avaliado pela importancia de quatro contos e oitocentos mil réis (Rs. 4:800$000), por quanto vae a esta unica praça o mencionado immovel, na forma do paragrapho terceiro do artigo mil e trinta e dois do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo. Sobre o mencionado immovel não pesam outros quaesquer onus ou encargos judiciaes, a não ser a presente execução. Caso não haja licitantes, decorrida a meia hora legal, será elle apregoado em franco leilão, desprezada a avaliação, conforme preceitua o artigo mil e trinta e tres, paragrapho unico do alludido Codigo do Processo Civel e Commercial do Estado de São Paulo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma e para os effeitos da lei. São Paulo, dezessete de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

18-23-6

FALLENCIA DE CELESTINO HANDELSMAN

O LANIFICIO ANGLO-BRASILEIRO, syndico da fallencia supra, acha-se diariamente, no escriptorio do seu advogado dr. Oscar R. Tollens, no largo do Thesouro, 1, para prestar todos os esclarecimentos aos credores

S. Paulo, 20-8-34.

P. p. OSCAR R. TOLLENS

Oitava Vara Civel
Decimo Quarto Officio
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES INCERTOS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, nesta Comarca da Capital de São Paulo.

Faço saber que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma acção executiva cambial movida por Antonio Ferreira da Costa contra o doutor Guilherme Pacheco Guimarães e sua mulher tendo a penhora recahido sobre os direitos hereditarios dos devedores, no inventario dos bens deixados por fallecimento de Ruy Coutinho de Mesquita, penhora essa que se converteu em um immovel situado á rua Campos Salles numero quinhentos e sessenta e oito (568), na cidade de Campinas e sobre a importancia de tres contos novecentos e setenta e um mil e quinhentos réis (3:971$500) depositada em poder de Francisco M. de Castro, tambem na cidade de Campinas, sendo os termos a expedição da competente carta precatoria para o levantamento dessa quantia, mandei expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei e pelo qual fica marcado o praso de dez dias para todos os credores do doutor Guilherme Pacheco Guimarães e sua mulher promoverem o concurso creditorio, sob pena de revelia e de ser expedida a precatoria para o exequente levantar a quantia supra referida. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a.) Alcides Machado, escrivão subscrevo. O Juiz de Direito (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

23-25-31

Oitava Vara Civel
Decimo Quarto Officio
PRAÇA UNICA, LEILÃO E ARREMATAÇÃO

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira e unica praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 de Setembro do corrente anno, ás 15 horas, nesta cidade de São Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça unica e leilão, entregando-os a quem mais der e maior lance offerecer acima de sua avaliação, isto é de Rs. 1:063$000 (um conto sessenta e tres mil réis), os moveis abaixo descriptos penhorados ao doutor Adjalma da Costa Araujo, no executivo cambial que lhe move Eduardo de Freitas, depositados á R. Joly, 70, em mãos de João Vieira Priosto, a saber: "1 Sofá, 40$000; 2 poltronas, 30$000; 2 banquetas, 8$000; 2 cadeiras de madeira, 8$000; 1 banqueta, 2$000; 1 porta-chapeu, 3$000; 2 mezinhas, 12$000; 1 congoleum estragado, sem preço; 1 porta-toalhas 1$000; 1 estufa, 20$000; 2 tapetes, 10$000; 3 cabides, $800; uma bobina, 5$000; 23 Chapinhas de metal, 2$000; um braço para segurar motor, 2$000; um tubo de chumbo, 2$000; um feixe de fios, 2$000; 3 divans, 30$000; 1 passadeira, 8$000; 1 guarda-roupa, 15$000; 5 divisões de madeira, 5$000; 2 escovões, 25$000; 1 machina de chupar pó, 10$000; 2 cadeiras, 3$000; 1 cesto de vime, 1$000; um espanador, 1$500; 2 camas, 40$000; 1 mala, $500; uma poltrona, 10$000; 3 guarda-chuvas, 20$000; 5 bengalas, 5$000; 1 espanador, $500; um batedor de tapete, $700; 12 peças de metal para cortinado, 3$000; uma estante para lavatorio, 1$000; um caixão contendo apparelho de crystal, 600$000; um apparelho para gelados, 50$000; 3 cabides, 6$000; 1 abat-jour, 60$000; uma placa de ferro, 20$000. Total dos bens avaliados, 1:063$000. Caso não haja licitante para essa praça, serão os moveis, uma vez decorrida a meia hora legal, postos em franco leilão, desprezando-se as avaliações. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, mandei expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, 17 de Agosto de 1934. Eu, (assignado) Leopoldo Buosanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado).

23-25-3

Reunem-se os tisiologos

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1.o — Conferencia do dr. José Ignacio Lobo: — A infecção tuberculosa nos pre-escolares: dados clinicos e epidemologicos. 2.o) — dr. Fleury de Oliveira: — Quatro casos de sinfise pleural progressiva. 3.o) — dr. Jairo Ramos — Discussão sobre a etiologia de uma pneumopatia.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Programma selecto.
18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA 5 — Boletim de informações.
19,15 — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Bertagni — Sextetto de cordas.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Chronica de Menotti del Picchia — Canto pelo tenor Bertagni — Solos de violino.
20,15 — Programma selecto pela orchestra de salão.
20,30 — Programma especial — Chronica do locutor.
21,00 — Duo argentino Vallone e Grassi — Boletim de informações.
21,15 — Programma "Variedades".
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado — Boletim de informações.
22,45 — Programma selecto.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:
EDUCADORA — Radio-Jornal.
CRUZEIRO — Programma dos bairros: Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna.

Das 11 ás 12 horas:
EDUCADORA — Discos.
RECORDE — Discos.
CRUZEIRO — Hora Portugueza.

Das 12 ás 13 horas:
CULTURA — Musica variada.
CRUZEIRO — Panorama mundial e programma variado.
EDUCADORA — Programmas campineiro e santista.
RECORDE — Discos.

Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do Lar.
RECORDE — Discos.

Das 14 ás 15 horas:
EDUCADORA — Hora Social.
RECORDE — Discos.

Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:
CULTURA — Musica de filmes e jornal falado.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.
RECORDE — Discos, quarto de hora e discos.
EDUCADORA — Hora da fazenda.

Das 19 ás 20 horas:
CULTURA — Cantata de Bach e musica leve.
RECORDE — "Novidades", programma que "dá gosto ouvir..." e commentario esportivo.
CRUZEIRO — Musica de filmes e orchestra.
EDUCADORA — Discos.

Das 20 ás 21 horas:
CULTURA — Quinteto PRE-4, nocturnos de Chopin e DKI, com Nhô Totico.
CRUZEIRO — Canto, solos de violino, orchestra, canto russo e valsas antigas.
EDUCADORA — Grupo regional, orchestra, canto e solos de piano.
RECORDE — Regional e jazz.

Das 21 ás 22 horas:
CULTURA — Quinteto PRE-4, discos novos e declamação.
RECORDE — Musica fina e Hora "X".
EDUCADORA — Canto fino, orchestra, noticiario e boletim commercial, canto e grupo regional.
CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, solos de xylophone, canto, solos de piano, orchestra e canções.

Das 22 ás 23 horas:
CULTURA — Canto, "Tanhausser", de Wagner, e programma dos socios.
EDUCADORA — Programma variado.
RECORDE — Hora "X" e programma "Ida e Volta".
CRUZEIRO — Programma KWY.

Das 23 ás 24 horas:
CULTURA — Musica para dansa.
CRUZEIRO — Musica para dansa.
RECORDE — Musica para dansa.
EDUCADORA — Programma Indicador, discos e hora certa.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Miguel Helon;
a menina Teda, filha do coronel Tenorio de Britto;
a menina Irene, filha do sr. Benedicto Miguel;
o menino Geraldo, filho do dr. Schimidt Junior;
o menino Walter, filho do sr. Brasilio Eduardo;
a senhorita Sophia, filha do dr. Moraes Mello;
a senhorita Leonor, filha do dr. Antonio Gayotto;
a senhorita Alda, filha do dr. Gorge de Moraes Barros;
a sra. d. Julieta Nascimento, esposa do dr. Gabriel Nascimento;
a sra. d. Dulce Ramos Costa Netto, esposa do dr. Costa Netto;
a sra. d. Isolina Marcondes Trigo, esposa do dr. Francisco Augusto Trigo;
o dr. Amador Bellegarde;
o dr. Juvenal Franco de Abreu;
o sr. Theophilo B. Challeré;
o sr. José De Maria;
o sr. João dos Santos e Silva;
o sr. Emilio Antonio Sayeg;
o sr. Alfredo André;
o sr. Aloysio Cardoso.

GRANDE FESTIVAL BENEFICENTE

Por iniciativa da exma. sra. d. Paulina de Sousa Queiroz, está sendo organizado um festival dansante em beneficio das criancinhas pobres da Creché Baroneza de Limeira. A Commissão organizadora desse festival está assim constituida: Adresa Paes de Barros, Marina Munhoz, Cecilia Duprat Cardoso, Maria de Lourdes Rocha, Maria Laura Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Alberico Galvão Bueno, Luiz Alberto Munhoz, Mucio de Lima Faria, Rubem Paes de Barros. Esta commissão que está trabalhando com grande enthusiasmo para que o festival se revista de grande brilho, conta, desde já, com o apoio das seguintes pessoas: Marina Sodré, Zaiza Simonsem, Dora Leme da Fonseca, Liliana Novaes, Martha Rodrigues, Irene Simonsem, Maria Helena Souto, Maria Queiroz Aranha, Lucilla Sales Oliveira, Helena Muniz de Sousa, Maria e Heloiza Moraes, Alice Araujo, Sylvia Piza, Heleninha Mello Barreto, Webe M. Ferreira, Cecilia M. Cardoso de Almeida, Vera Silveira Corrêa, Lucia Mello Peixoto, Dora Lefévre, Helena Cardoso de Almeida, Stella Speer, Lucy Pestana, Maria Helena e Alice Munhoz, Helena Rachou, Maria Monteiro, Filhinha e Zita Corrêa, Helia Perruche, Carmelita Silveira Liner, Hebe Rangel Pestana, Zelia Forjas, Hilda e Elza Pereira Gomes, Cybele Ditt, Alda Muniz de Sousa, Anna Helena B. de Carvalho, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Glorinha Novaes, Dulce Ponte, Heloiza Camargo, Carminha Espinheira, Maria de Lourdes Rossi, Stella Fontoura, Ruth e Violeta Vianna, Jorge Moraes Lima, Nicolau Moraes Barros, José Simonsem, Carlos Sá Roland Corbisier, Angelo Simões Arruda, Caio Ribeiro, Tito Ribeiro de Almeida, Dirceu Fontoura, Alvaro Sá, Luiz Simonsem, Olavo Fontoura, Guilherme Ribeiro, Gervasio Pereira, José Ferreira, Marcello Nogueira, Carlos Araujo, Eduardo Lee, Carlos de Barros Murdock, Paulo Toledo, Luiz Massariol, Haroldo Siqueira, Fernando Nogueira, Alberto Azambuja, Geraldo Macedo, Oswaldo Tompson, Paulo Lefévre, Erasmo Toledo Cardoso de Almeida, Edgar P. Sousa, Plinio Barreto, Antonio Carlos de Assumpção, Eduardo e Ernes Rossi, José Marques Sáes, Roberto Warren Murdock, Walter Ferreira e René Amorim.

G. D. R. AURORA

Realizar-se-á, no proximo sabbado, dia 25 do corrente, um grande festival dansante do G. D. R. Aurora, em sua séde social, á av. Rangel Pestana, que promette revestir-se de enorme exito, dado o intenso enthusiasmo que reina entre os seus associados.

O interesse em torno da 4.ª Feira de Amostras de S. Paulo

O que representa a participação, em conjuncto, de de todos os principaes municipios

No dia 7 de setembro proximo no amplo recinto do Parque da Agua Branca como nos annos anteriores, será inaugurada officialmente a 4.a Feira de Amostras de São Paulo um dos certames mais importante do nosso Estado, desde que o mesmo, através dos que nelle se fizerem representar, espelhará condignamente, não só o actual estado progressista da nossa industria, commercio e agricultura, como revelará a todos os que o seu recinto procurarem o que o nosso campo industrial, estadual e nacional, realizou no terreno da fabricação de productos novos, que até bem pouco eram importados do estrangeiro

Essa grande realização, sobre ser uma das mais efficientes syntheses do poder industrial do nosso Estado, mostrará, tambem o que os outros Estados têm feito nesse sentido. A par dessa evidenciação, no certame deste anno, todos os municipios principaes de São Paulo far-se-ão representar conjunctamente num colossal pavilhão, assim, como o Ministerio da Guerra apresentará o que o nosso paiz já produz em materia de material bellico, como "tanks" e outras peças de guerra.

O Governo, afim de corresponder ao grande interesse que a feira vem despertando concedeu um abatimento de 50 o|o nas passagens de todas as estradas de ferro officiaes

OS "CHAUFFEURS" PRETENDEM

A MODIFICACÃO DAS LEIS QUE REGULAM O EXERCICIO DA SUA PROFISSÃO FO'RA DOS PONTOS DE ESTACIONAMENTO

RIO, 22 (A. B.) — Com o apoio moral de todas as entidades da classe dos "chauffeurs" do Brasil e por intermedio de um dos representantes da nação, vae ser apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei destinado a revogar as existentes no Districto Federal e nos Estados que determinam que os "chauffeurs" habilitados, para exercer a profissão em lugares que não os que foram expedidas as respectivas carteiras, sejam submettidos a novo exame.

Esse projecto traz uma série de considerandos expondo os justos motivos da pretenção, de vez que, para o transito commum já existem leis e convenções internacionaes que acceitam as carteiras de qualquer procedencia idonea, que só não serão validas quando o exercicio frequente da profissão se faça em Estado differente ao da procedencia da carteira.

—*—*—

O desapparecimento do menino Kleber

Publicámos hontem, uma nota sobre o desapparecimento do menor de 14 annos, Kleber, filho do capitão Asclepiades dos Santos, alumno do 3.o anno do Collegio Mackenzie, tendo abandonado sua residencia com o proposito de procurar emprego.

Estampamos hoje, a photographia de Kleber. Seus paes pedem a quem saiba do seu paradeiro, communicar-se com a Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Procura o filho que está desapparecido desde 1922

Encontramos hontem, na Delegacia de Vigilancia e Captura, José Gimenez, um velho de 64 annos, que foi pedir ao dr. Sá Miranda, providencias para ser encontrado o seu filho Manoel Gimenez Gonsalez, actualmente com 38 annos, e que em 1922 se retirou para Minas Geraes, sem que tenha dado, depois disso, noticias do seu paradeiro.

José Gimenez adeantava que seu filho pertencia ao Exercito de Salvação e se retirou para Minas com o proposito de continuar ali sua catechese protestante.

Pede a quem saiba do destino de seu filho, avisal-o para á rua Cajurú', 40, no Belemzinho.

Os acontecimentos do Rio Grande do Norte

Senhoras de Natal dirigem-se ás forças federaes

NATAL, 23 (A. B.) — Uma commissão de senhoras da sociedade natalense, tendo á frente a esposa do presidente da Corte de Appellação, esteve no quartel do 21.º B. C., afim de pedir garantias de vida para a mulher sertaneja ameaçada.

Este gesto teve sua origem na noticia do espancamento, em Areia Branca, pelo delegado de policia local, de uma senhora em adeantado estado de gravidez.

O coronel Araripe, commandante do 21.º B. C., attendeu as senhoras, promettendo que levaria a noticia ao commandante da Região.

Tambem estiveram no quartel referido varios senhores que foram denunciar a chegada ao Estado de 80 parahybanos para se alistarem na policia estadual. Esses senhores asseveraram ao coronel Araripe que se trata de cangaceiros, sendo que no numero estão alguns dos mais celebres nomes do cangaço nordestino.

O coronel Araripe prometteu communicar o facto ao general Manoel Rabello, commandante da Região Militar.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO INTERVENTOR

NATAL, 23 (A. B.) — Em nome do presidente Getulio Vargas, o ministro Ronald de Carvalho telegraphou ao interventor Mario Camara sobre os acontecimentos que tem posto em fóco ultimamente o Rio Grande do Norte. Nesse despacho o secretario da presidencia da Republica diz que da propria interventoria devem emanar as garantias normaes á população

CHEGADA DE OFFICIAES DO EXERCITO

NATAL, 23 (A. B.) — Chegou hontem a esta capital, procedente de Fortaleza, pelo avião da Panair, o coronel Collares Chaves, novo commandante do 21.º B. C.. Tambem chegaram o tenente coronel Guerreiro e os capitães Lobo e Everaldo.

O SR. JOSE' AUGUSTO A CAMINHO DO RIO

NATAL, 23 (A. B.) — Com destino ao Rio de Janeiro, partiu pelo avião da Panair o sr. José Augusto, chefe do Partido Popular.

Antes de sua partida o ex-senador potyguar recebeu telegramma do desembargador José Bernardino, ministro Hermenegildo de Barros, deputado Raul Fernandes e general Flores da Cunha, sobre a situação neste Estado.

VOLTOU PARA PARELHAS O CAPITÃO ROSAS

NATAL, 23 (A. B.) — Informam de Parelhas que chegou áquella cidade o capitão de policia José Rosas, que havia sido recambiado para esta capital por elementos do tiro de guerra, por ser ali indesejavel. O capitão Rosas chegou á frente de um destacamento de 25 homens armados e municiados, afim de manter a ordem na cidade.

—*—*—

Curso de Historia paulista

Realiza-se, hoje, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista que o Clube A. Bandeirante vem promovendo em sua séde social, á rua de São Bento, 47. Falará, por essa occasião, o dr. Francisco Pati, sobre o thema: "São Paulo e a Republica".

Os ladrões penetraram na casa commercial e levaram sedas no valor de vinte contos

A QUEIXA FOI LEVADA A' DELEGACIA DE ROUBOS PELOS PROPRIETARIOS DA "CASA MARIO", SITUADA A' RUA SANTA IPHIGENIA, PROXIMO DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

A Delegacia de Roubos ainda não conseguiu descobrir os autores dos assaltos que se verificaram ultimamente nas ruas São Bento e Xavier de Toledo, e um novo roubo é levado ao seu conhecimento.

.. Casa MARIO, á rua Santa Ephigenia, cujos proprietarios se queixaram á policia de um roubo de sedas no valor de 20:000$000

Desta vez o caso toma aspecto mais sensacional, pois o assalto teria sido praticado na rua Santa Iphigenia a dois passos do Gabinete de Investigações.

E não se diga que a execução do assalto seria facil, pois os proprietarios da casa roubada queixam-se do desapparecimento de 64 peças de seda, o que faz acreditar que varios homens realizaram a audaciosa façanha e se serviram de automovel ou caminhão para o transporte das mercadorias.

A ser verdadeira essa nova queixa, que é levada á Delegacia de Roubos, em má posição ficam os que estão no dever de vigiar a nossa Capital e impedir que as propriedades estejam ao arbitrio de audaciosos assaltantes, o que se vem verificando, infelizmente, nestes ultimos tempos. Faz-se preciso, pois, que a Delegacia de Roubos trabalhe activamente para a descoberta dos assaltos que têm em mãos para resolver, e que a policia repressiva e a Guarda Nocturna, creada com tanto alarde, saibam ser dignas da missão que lhes cumpre representar como protectoras da propriedade alheia.

COMO SE TERIA VERIFICADO O ROUBO

Ao meio-dia de hontem, um dos proprietarios da Casa Mario, situada á rua Santa Iphigenia, 92, a uma centena de metros do Gabinete de Investigações, esteve na Delegacia de Roubos. Recebido pelo dr. Cordeiro Galvão, declarou que aquella casa commercial havia sido roubada em 64 peças de seda, no valor de 20:000$000. O roubo fôra executado pela madrugada, tendo os ladrões se utilizado de chaves falsas para abrir a porta de ferro que dá entrada ao predio. Depois de praticado o assalto, os ladrões haviam baixado a porta, não tendo a preoccupação de fechal-a.

A's 8 horas, quando foi abrir o predio, verificou, com estranheza, aquella circumstancia. Teve logo a previsão de que qualquer coisa de anormal se teria passado. Não se enganou. Entrando na casa commercial, notou a falta de numerosas peças de seda que se encontravam, na vespera, nas prateleiras. Communicou-se immediatamente com o seu socio. Ambos então entraram a fazer o balanço da mercadoria roubada e constataram a falta de 64 peças de seda no valor total de 20:000$000.

UM DETALHE SINGULAR

O dr. Cordeiro Galvão interrogou o proprietario da Casa Mario sobre as condições em que encontrara a sua casa commercial após o assalto. Entre outras declarações, o commerciante accentuou o facto dos ladrões terem remexido numa gaveta que continha importancia superior ao roubo das sedas, sem, comtudo, carregarem com o dinheiro.

E' esse, sem duvida, um detalhe singular e que não deixará de interessar o delegado de Roubos nas suas diligencias para esclarecimento do caso.

OUVINDO UM DOS PROPRIETARIOS DA CASA MARIO

Hontem á tarde estivemos na Casa Mario, procurando colher detalhes do assalto. Um dos proprietarios da referida casa commercial, que se encontrava ao balcão servindo umas freguezas, recusou-se a dar esclarecimentos sobre o caso, declarando que o mesmo não interessava á imprensa.

Entretanto, o outro socio, ainda que com bastante parcimonia de detalhes, acercou-se de nós e contou o mesmo que escrevemos acima.

Notámos que os proprietarios da Casa Mario não se preoccuparam muito com o roubo. Ambos apparentavam calma e beatitude nas physionomias. Muito dinheiro devem possuir, ou então, muita confiança na Delegacia de Roubos...

A Noite Illustrada

Circula desde hontem o numero que "A Noite Illustrada" dedica á visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil. Está magnifica a reportagem sobre o caso, completando-se a edição com outras paginas interessantes.

Barbacena esteve agitada

Um incidente politico em que se envolveram figuras de destaque

BELLO HORIZONTE, 23 (A. B.) — A cidade de Barbacena foi agitada, ante-hontem, por acontecimentos em que se envolveram figuras de destaque da sociedade local. Entre as pessoas cujos nomes são focalizados, estão o prefeito municipal daquella cidade, sr. José Bonifacio Filho, sobrinho do sr. Antonio Carlos, o sr. Oswaldo Fortini e o deputado Bias Fortes. A noticia desses factos, teve em Bello Horizonte, intensa repercussão.

Os acontecimentos que agitaram Barbacena se verificaram cerca das 17,30 hs. de ante-hontem. O sr. Noraldino Lima, secretario da Educação, deixava, em companhia de sua esposa, o Grande Hotel, daquella cidade, onde se hospedara, para inaugurar, em Mathias Barbosa, as novas dependencias do Hospital Central de Alienados. A permanencia do secretario da Educação naquelle hotel deu motivo a que alli se reunissem, á entrada, elementos politicos situacionistas, entre os quaes o prefeito municipal, sr. José Bonifacio Filho. A'quella hora, alli surgiu o sr. Oswaldo Fortini, medico, residente nesta capital e concunhado do sr. José Bonifacio Filho. Encaminhando-se para o grupo, que palestrava á porta do Grande Hotel, o sr. Oswaldo Fortini, de revolver em punho, declarou:

— Vou quebrar a cara do prefeito porque teve o atrevimento de impugnar o titulo eleitoral da minha esposa!

As pessoas que cercavam o sr. José Bonifacio Filho, tentaram obstar-lhe o intento, travando-se a lucta, durante a qual o prefeito de Barbacena foi atirado ao chão. O sr. Orestes Diniz, amigo do sr. Bonifacio Filho, agarrou-se ao sr. Fortini, procurando desarmal-o. Nesse momento, appareceu o deputado Bias Fores.

O capitão Antonio Orlando, director da Escola de Menores de Sitio, envolveu-se em lucta corporal com o sr. Fortini, cujo revolver detonou, ficando o seu contendor gravemente ferido a bala. Apesar de ferido, ainda conseguiu o capitão Antonio Orlando arrebatar-lhe a arma. O prefeito José Bonifacio Filho, attendendo aos conselhos dos amigos, abandonou o local. A custo foi o sr. Oswaldo Fortini acalmado, encerrando-se, assim, a parte mais grave da questão.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 23 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 681

O selvagem perrepismo de Tremembé ás voltas com a Justiça

A TENTATIVA DE MORTE DE QUE SE LIVROU EM 1931 A ACTUAL VICTIMA DOS PERREPISTAS E A DENUNCIA E PRISÃO PREVENTIVA DOS CRIMINOSOS

Ecoou como uma nota tristissima, e que relembra os tempos mais negros do perrepismo atrabiliario, o covarde assassinio do sr. Antonio Moreira da Fonseca, presidente do Partido Constitucionalista em Tremembé, onde era figura de grande conceito. Estava porém, escripto que o mallogrado politico deverá cahir ás mãos de seus covardes adversarios. Já em 1931, quando delegado de policia em Tremebé, o sr. Antonio Moreira da Fonseca esteve para ser assassinado a mando de elementos perrepistas daquelle municipio. O executor dessa empreitada seria o pescador Maximiliano dos Santos, residente em Tremebé, a mandado de politicos do perrepismo.

Forçado por ameaças, Maximiliano assignou uma representação contra o delegado de policia, na casa de Domingos Banhara, um elemento perrepista dos peiores antecedentes. Em seguida, o bando sinistro orientou-o para a pratica do crime. Deveria ser assassinado o sr. Antonio Moreira da Fonseca, ou o dr. Mario Ferreira Lopes, ou ainda o escrivão de policia. Para a execução do assassinio Maximiliano deveria embebedar-se e aggredil-os, matando qualquer dos tres. Felizmente, o plano miseravel foi descoberto a tempo de ser impedida sua execução. Preso, Maximiliano dos Santos confessou que estava contractado para o "serviço", apontando os nomes dos contractantes.

E' desse quilate a gente que sustenta o renegado perrepismo em Tremembé, e a quem se deve o desapparecimento de um cidadão estimado e respeitado por seus conterraneos como o sr. Antonio Moreira da Fonseca.

O CASO DE 7 DO CORRENTE

Como noticiámos, o selvagem attentado teve prologo no dia 7 do corrente, quando, no cartorio daquella cidade, o sr. Antonio Moreira foi subjugado por adversarios politicos e aggredido a cano de ferro. Em virtude dos graves ferimentos recebidos, o presidente do Partido Constitucionalista em Tremembé, ficou varios dias desacordado e veiu a fallecer na madrugada do dia 15, causando sua morte a maior consternação aos seus correligionarios e amigos.

DR. CASTELLAR GUSTAVO

Os covardes aggressores e assassinos do pranteado chefe constitucionalista, foram o escrivão Leonidas do Patrocinio, seu irmão Paulo e Arthur Monte Filho. Motivou a revoltante scena o facto de haver o sr. Antonio Moreira da Fonseca verberado o procedimento do escrivão Leonidas, procastinando o serviço de fornecimento de certidões eleitoraes aos membros e partidarios do P. C. naquelle municipio. O presidente do directorio pecelsta foi, então, aggredido em pleno cartorio por Leonidas, seu irmão e Arthur Monte Filho, do que resultou aquelle triste desfecho.

O PARECER DO PROMOTOR DE TREMEMBE'

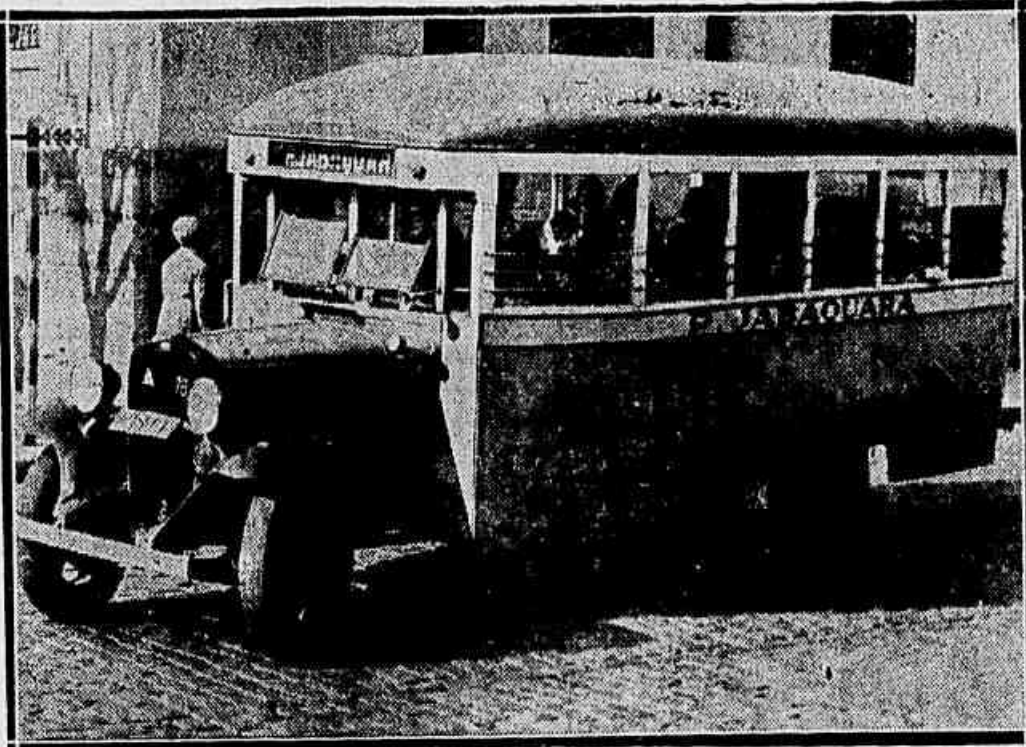
Afim de abrir inquerito em torno do barbaro attentado, foi nomeado o dr. Gustavo Castellar, inspector das delegacias do interior, que, através das investigações que fez e das declarações de testemunhas daquella requintada scena de selvageria, concluiu o seu relatorio, pedindo a prisão preventiva dos tres criminosos.

"A liberdade dos réus de crimes inafiançaveis escandaliza a opinião publica" — diz a certo trecho o dr. Gustavo — "e crea necessariamente um estimulo para a pratica de crimes ao qual compete á Justiça pôr cobro para que elles não se reproduzam".

Agora, o promotor de Tremembé, dr. J. A. de Paula Santos Filho, dando parecer no processo crime contra os indiciados, denunciou-os como incursos no paragrapho 1.o do artigo 295 e pede para os mesmos a prisão preventiva. O promotor Santos Filho chega a essa conclusão no seu parecer, depois de um bem elaborado estudo sobre as coisas que motivaram a estupida aggressão e a provada participação de Leonidas do Patrocinio, seu irmão Paulo e Arthur Motta Filho.

Com o parecer do dr. Santos Filho, enviado ao juiz de direito, completa-se a primeira etapa para a punição do nefando crime de que foi victima o presidente do directorio do Partido Constitucionalista de Tremebé e, ao mesmo tempo, afastam-se do convivio social tres elementos nocivos á tranquillidade publica naquelle municipio.

A falta de escrupulos em algumas linhas de omnibus

Excesso de velocidade, pessimos vehiculos, novo conto do vigario...

UM DOS BONS OMNIBUS DA CIDADE

Antigamente, tudo era pequeno. A cidade pequena, os ordenados pequenos, os bondes tambem pequenos. E andava tudo ás mil maravilhas. Pelo menos em relação aos tempos modernos, em que tudo é grande, principalmente o sr. Abuso. Quando um simples fio de barba valia mais do que a propria assignatura, tudo era folgado: a roupa das mulheres, o dinheiros, os lugares nos carros, os trens de ferro, nos bondes electricos.

Depois, a cidade, cançada de ser pequena, arrebatada pelas tentações do progresso, principiou a crescer. Foi crescendo... crescendo... até ficar do "tamanhão" que é hoje. Ahi tudo ficou apertado: a vida, os lugares nos bondes... Então, um heroe descobriu a maior das maravilhas terrestres: o auto-omnibus. Que gostosura! Como era rapido, macio, commodo! Porém, caro. Mas tudo tem remedio. O preço dos omnibus baixou. E assim, nos primeiros tempos, foi aquella gostosura...

Mas em outros tempos. E agora? Agora o serviço está aperfeiçoando, dirão alguns. De facto, não ha negar progresso em relação a isso. Mas o progresso é um bichinho damnado, que se infiltra em todo canto. Infiltrou-se na cabeça dos motoristas, dos cobradores e dos donos de empresas de transporte. E assim, os illustres motoristas, com quem "é prohibido falar", talvez querendo alcançar o vertiginoso progresso de São Paulo, andam por ahi, "embalados", a 60, 70 por hora. E o resultado está nos jornaes da semana passada: desastre, desastre e mais desastre.

Outra coisa que merece as vistas de quem de direito, é o novo conto do vigario, descoberto pelos cobradores. Em geral, a passagem de omnibus custa 300 réis. Ora, tostão é moeda escassa entre nós. Dizem as más linguas que os mendigos, mui sabiamente, acabaram com ellas... A facto é que o passageiro, quasi sempre entrega 400 réis ao cobrador. E vem este com a cantilena de sempre: — "Não tenho tostão. Vou ver se algum passageiro me arranja..."

Quem se arranja é o cobrador. "Engata" o tostão. O tostão é modo de dizer. Os tostões, dos muitos passageiros que vão no "embrulho..." Mestres nisso são os funccionarios das linhas de omnibus "Villa Clementino" e "Santo Amaro".

Agora, os "calhambeques". Ha omnibus que são verdadeira affronta á esthetica, á hygiene, á cultura paulista. Na linha "Jabaquara" ha uns amarellos, que bem provam nossa affirmativa. Andam aos chacoalhões, deixando pedaços de sua lata velha, aqui e acolá. São verdadeiros hansenianos da mechanica... Têm o couro do assento furado, dando passagem á mola de aço. E são immundos. Façamos, no emtanto, justiça. Ha carros, si não nos enganamos, verdes, como o que o cliché reproduz, que são limpos, folgados e bons.

Aqui fica registada a nossa reclamação. Esperemos que as autoridades tomem as medidas necessarias.

A independencia do Uruguay

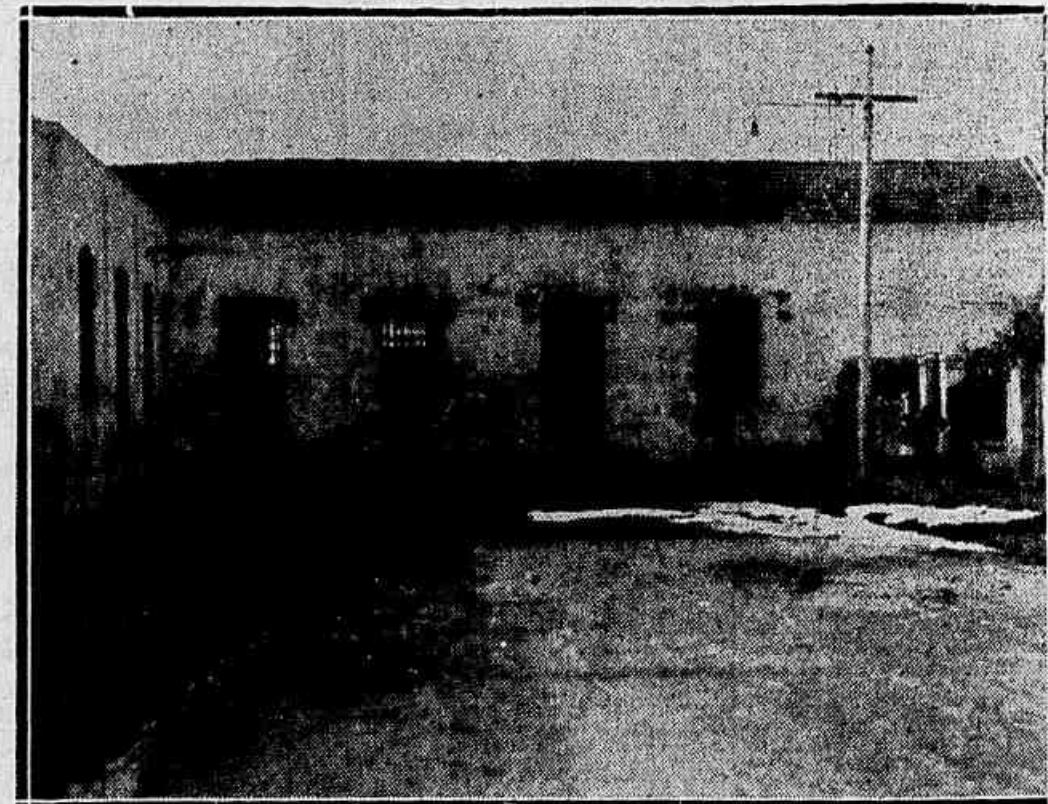
Por ter que se ausentar desta Capital, o sr. consul do Uruguay não dará recepção, na sêde do consulado, no proximo dia 25 do corrente, em que se commemora a data da independencia da Republica Oriental do Uruguay.

—

Para ti

A Agencia Scafuto, installada á rua Tres de Dezembro, 5-A, enviou-nos hontem o ultimo numero da revista "Para ti", que se publica em Buenos Aires se destina ao publico feminino, para o qual apresenta materia interessante.

O estado deploravel da rua Pequeroby

Um beco sem sahida que reclama immediatas providencias do Serviço Sanitario e da Prefeitura

UMA PARTE DA FABRICA QUE FECHA A RUA EMPOÇANDO AGUAS SERVIDAS E OUTRAS IMMUNDICES

Ha tempos vehiculámos nestas columnas queixas dos moradores da rua Pequeroby, Travessa do Jeronymo de Albuquerque, a proposito do estado deploravel em que se encontra aquella via publica. No emtanto até agora nenhuma providencia foi tomada, mau grado ser um caso que exige solução immediata.

A rua Pequeroby era antes ligada á avenida do Estado, de que dista apenas uns trinta metros.

Depois não se sabe mediante que especie de negociata, com gente do P. R. P., foi aquella via interceptada por um puxado da Fabrica de papelão, de Simão e Cia., situada á avenida do Estado. Assim a parte da fabrica fechou a rua transformando-a num beco, sem sahida, onde ficam estagnadas aguas servidas e enxurradas exalando um ar miasmatico, com máo cheiro horrivel, que é um grave perigo para a saúde publica.

Ademais a rua não tem calçamento, não obstante já estar paga a respectiva taxa e, tambem, é desprovida de rêde de esgotos. Com essa deficiencia sanitaria ha moradores que se servem de fossas abertas nos quintaes das residencias.

Diante destes detalhes imagina-se o estado lastimavel da referida via publica descuidada da Prefeitura e do Serviço Sanitario.

Cabe aos poderes competentes fazer uma averiguação sobre a firma Simão e Cia. para se apossar da parte daquella rua e cuidar de desaproprial-a, fazendo novamente a ligação com a avenida do Estado. Mais necessaria ainda se faz uma providencia do Serviço Sanitario mandando verificar o que vimos de referir e em seguida cuidando de sanar o fóco de molestias.